ANNO LXIII — NUMERO 278

DOMINGO 4 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por novo ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amédée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Dezembro, ás 3 horas da tarde (pela linha terrestre).

Foram designados os seguintes officiaes do corpo de saúde do exercito para servirem: na guarnição de Pernambuco, o 1.º cirurgião, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho; na de Alagôas, o 2.º cirurgião João Morei da Costa Lima.

Foi nomeado coadjuvante interino do professor de primeiras lettras da companhia dos menores do Arsenal de Guerra de Pernambuco, Francisco Accioly.

Falleceu a Marqueza de Paraná, D. Maria Henriqueta Carneiro Leão.

Acaba de publicar-se o orgão do partido republicano; denomina-se: GAZETA NACIONAL.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MARSELHA, 2 de Dezembro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil chegaram aqui hoje.

S. M. o Imperador sente bastante fraqueza provocada por anemia o que exige descanço.

SS. MM. voltam para Cannes.

MADRID, 2 de Dezembro.

Hoje teve lugar a abertura das Côrtes hespanholas.

A mensagem real depois de mencionar as bôas relações com todas as potencias estrangeiras occupa-se de negocios de interesse todo nacional.

O joven rei Affonso XIII assistio a sessão em companhia de sua mãe S. M. a rainha Maria Christina.

PARIS, 3 de Dezembro, de manhã.

Mr. Jules Grevy resolveu demittir-se de suas funcções de presidente da republica. Já notificou a sua intenção aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados.

PARIS, 3 de Dezembro.

No intuito de se evitar desordens, as medidas de precauções foram duplicadas em Paris.

A policia arranca cartazes affixados nas paredes, desfavoraveis a candidatura de Mr. Jules Ferry á presidencia da republica.

VERSAILLES, 3 de Dezembro.

O congresso das duas camaras já reunio-se para proceder a eleição do novo presidente da republica franceza.

O resultado da votação ainda não é conhecido.

PARIS, 3 de Dezembro, á tarde.

A anciedade é muito viva aqui para conhecer a decisão do congresso de Versailles.

LONDRES, 3 de Dezembro.

Os jornaes russos continuam a atacar vivamente a Allemanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XVI

Garcia de Orta

(*Continuação*)

Parecerá extranho á primeira vista, que, tendo os portuguezes no seu paiz natal tantas preciosidades vegetaes, as fossem estudar e colher em tão remotas plagas.

Mas quem quizer prestar um serio estudo a nossa historia naquellas epochas, reconhecerá que toda actividade da mocidade estudiosa se dirigio então para o brilhante facho das nossas conquistas d'além-mar, onde o commercio e os interesses que tão avantajadamente nos offereciam e estabeleciam uma justa preferencia de escolha.

A Garcia de Orta antolhar-se-hia pequena area de Portugal para nella circumscrever a actividade do seu genio, e que só no vasto Oriente a poderia exercer em maior escala? Seja como fôr, foi elle quem mostrou a Europa um grande numero de fructos e plantas, até então desconhecidos descobrindo-lhes grandes propriedades medicinaes, compulsando e analysando um grande numero de obras, de autores gregos, latinos, arabes e turcos, acerca dessas mesmas propriedades das plantas, assim como da patria a que pertenciam,—e algumas vezes corrigindo, por experiencia propria, esses autores, em cousas que conhecia não serem exactas.

Passamos em seguida a extrahir do prologo da 2ª edição dos Colloquios (a edição de Varnhagen) as seguintes palavras do prologo de Christovão da Costa na compilação que este publicou em Burgos em 1578:

« ....

« ...y encontré en las Indias Orientales con el « Doctor Garcia de Orta, medico portugues y varon grave, de raro e peregrino ingenio: cuyos « loores dexo para mejor occasion por ser tãtos, « que quando pensasse aver dicho muchos, serian « mas los que me auria devado. El qual cõpuso « en aquellas partes de la Asia vn libro en lẽgua « Portuguesa, intitulado Colloquios de los semples « y drogas, y cosas medicinales de la India, y de « algunas fructas que por aquellas parte se crian. « Y assi como su obra trata de diversas medici-« nas y plantas y outras cousas pertenecientes a « la salude humana, assi tambien trata de otras, « que son inutiles, y sin algun provecho para ella: « siendole forçoso tratallas, por seguir el estilo de « Dialogos: de los que hablan, suelen divertirse, « y derramarse fuera de lo que toca a su principal « proposito, no se dexando de hallar a cada passo « muchos errores, que aunque la buena fama, y « y autoridad del Autor nos persuaden eo ser su-« yos, sino del descuydo de los impressores (que « en aquella ciudad de Goa, donde el escrivio « no se hallã tan limados como por estas partes) « no dexan de cousar molestia, y dar enfado al « que los lee.»

Pela sua parte, accrescenta o referido editor Varnhagen no fim do seu prologo: « Esperamos que a leitura deste livro concorrerá a despertar, tanto ao governo do Brazil, como ao de Portugal, a idéa de destinar a percorrer o Oriente algum vaso de guerra, acompanhado de um bom jardineiro, a recolher vivas e a introduzir no paiz muitas plantas tropicaes que ainda se não cultivam no Brazil, nem nas colonias portuguezas de Africa. No Brazil será isso facilimo, e bastará que o ministro da marinha ordene que seja á roda do mundo, em vez de ser á Europa, a primeira viagem de instrucção que se faça. Além de muitas plantas medicinaes de grande proveito no commercio, ainda nos faltam muitas fructas saborosas da Asia, que dariam perfeitamente entre nós, começando pelos mangustans e seguindo-se os duriões».

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da alfandega Felix de França Lumachy Migueis e tendo em vista as informações prestadas pelos inspectores da Thesouraria de Fazenda e da mesma Alfandega, e o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar-se, onde lhe convier, da molestia beriberi.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Brejo bacharel Luiz da Silva Gusmão, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 25 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Ouricury bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim resolve conceder-lhe dous mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 55 dias.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião do termo de Agua Preta Manoel de Carvalho Paes de Andrade Goudim, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 20 dias.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes picador do 1º regimento de cavallaria ligeira, Marcolino Rodrigues da Costa Junior, e tendo em vista o termo de inspecção de saude a que foi submettido, resolve, de conformidade com a informação do brigadeiro commandante das armas de hontem datada, sob n. 589, conceder ao peticionario sessenta dias de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Transmitto a V. Exc., afim de que sirva-se de proceder na forma do disposto no decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o requerimento em que Antonio José Alves de Brito escrivão de appelações, aggravos e protestos de lettras do extincto Tribunal do Commercio, actualmente servindo perante esse tribunal pede a nomeação de successor.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. copia das das portarias de hontem datadas determinando a ordem das substituições dos juizes de direitos e substitutos da comarca desta capital no proximo anno de 1888.—Igual aos juizes de direito e substitutos respectivos e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Recommendo a V. Exc. que me preste informações, na parte que lhe disser respeito, sobre o assumpto do aviso junto por copia n. 4210 de 7 do corrente mez do Ministerio dos Negocios do Imperio.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 544 de 31 de Outubro findo, e de conformidade com a informação do commandante do Corpo de Policia n. 7345 de 14 do corrente mez, que os soldados do referido corpo, complicados no conflicto havido na cidade da Escada, entre elles e dous cabos do 14º batalhão de infanteria, foram recolhidos á penitenciaria por nove dias, devendo ser excluidos do serviço logo que indemnisarem a Fazenda Provincial.

— Ao Sr. Henry C. Borstel consul dos Estados Unidos.— Restituindo ao Sr. Henry C. Borstel, com o cumpra-se desta presidencia, o incluso exequatur imperial, concedido á sua nomeação para consul dos Estados Unidos da America nesta provincia, communico ao Sr. Henry C. Borstel que ás estações competentes expeço as necessarias ordens para o seu reconhecimento official n'aquelle caracter, e espero que me communique logo que entre no exercicio das respectivas funcções.

Apresento ao Sr. Henry C. Borstel a segurança de minha estima e consideração.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso circular de 17 de Outubro ultimo em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas declara que ficam de nenhum effeito os avisos circulares de 12 de Agosto de 1881, 18 de Julho e 21 de Outubro de 1885, a que se referem os officios desta presidencia de 20 de Setembro, 30 de Julho e 30 de Outubro daquelles annos, acerca da estatistica da população escrava nesta provincia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Ao commandante do Corpo de Policia mande Vmc. fornecer dous livros de duzentas folhas cada um, para o lançamento de fardamento, de armamento e equipamento da 7ª companhia.— Communicou-se ao commandante do Corpo.

— Ao mesmo.— Em additamento ao officio de 12 do corrente declaro a Vmc. que nos termos do contracto, que tem de lavrar-se com o bacharel Gaspar de Menezes Drummond e Joaquim Virissimo do Rego Barros para a construcção e exploração de dous engenhos centraes de typo menor nos valles de Serinhãem e Pirangysinho, deve ser incluida a clausula de contractar-se com cada um delles a construcção de um outro engenho do mesmo typo depois que tiverem satisfeito parte das condições a que se obrigam.

— Ao mesmo.— Conforme solicitou-me o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 1,056, recommende a Vmc. que mande fornecer á commissão nomeada para fiscalisar a guarda civica as relações nominaes das respectivas praças e mais documentos que se refiram aos pagamentos dos officiaes da mesma guarda, concernentes ao tempo decorrido da data de sua creação até Outubro deste anno.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral de obras publicas.— Autoriso Vmc. a mandar chamar concurrentes á execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, de conformidade com o orçamento nesta data approvado, na importancia de 7:425$370, e que acompanhou o seu officio de 6 de Agosto ultimo sob n. 172; correndo a despeza por conta do credito do § 43 da lei n. 1884.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.— Transmitto a Vmc. as plantas juntas afim de que preste as informações, na parte que lhe disser respeito, exigidas no aviso n. 4,210 de 7 do corrente mez do Ministerio dos Negocios do Imperio, junto por copia.

— Ao Dr. procurador fiscal interino da fazenda geral.— Sirva-se Vmc. de informar qual o resultado das providencias recommendadas por esta presidencia em officio de 25 de Outubro ultimo, quanto ao accordo ou arbitramento dos valores dos escravos libertados por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.

— Ao commandante do corpo de policia.—Em solução de seus officios ns. 7309 e 7345 de 2 e 14 do corrente mez, declaro a Vmc. que apesar do disposto no art. 28 do regulamento do corpo de policia, não podem os delegados ter mais de uma ordenança effectiva.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Miguel de Ipojuca.—Constando de officio do juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da Camara do Cabo de 10 do corrente, não ter sido cumprido por essa junta o disposto no art. 24 do regulamento n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, haja Vmc. de informar com urgencia o motivo porque deixou de ser ahi satisfeito aquelle preceito legal.

— Ao engenheiro director do prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú.—De posse das copias que Vmc. remetteu com o seu officio de 15 do corrente, sob n. 1805, e estranhando que não tivesse enviado o processo da desapropriação da propriedade—Russas,—como lhe foi exigido em officio de 8, recommendo que sem demora dê cumprimento ao que nesse officio lhe foi determinado, enviando igualmente o parecer do engenheiro Pires Ferreira, residente em Gravatá ao tempo da desapropriação.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Olinda que ficam approvadas as arrematações de que trata o seu officio de 12 de Outubro findo, excepto a do imposto de cem réis por cabeça de gado recolhido ao curral, á vista da expressa disposição do art. 3º n. 13 da lei n. 1897 de 24 de Maio do corrente anno.

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal de Timbauba a 5 do corrente mez afim de applicar a abertura de uma estrada o saldo do exercicio financeiro de 1886 a 1887 na importancia de 456$844.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré, do porto de Natal ao d'esta capital, a Eurico Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., para proceder na fórma disposta no decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, o requerimento em que João Baptista do Amaral, partidor e contador desse termo pede a nomeação de successor.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1887

Acto:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear João Polycarpo da Cruz Mello, para o posto de tenente da 3ª companhia do 42º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Goyanna, em substituição de Antonio de Arruda Camara que deixou de solicitar a patente no praso legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Goyaz.—Pelo officio, a que respondo, de 20 de Outubro findo, fico inteirado de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia. Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declaro a V. S, para os fins convenientes que, por aviso do Ministerio da Guerra, de 9 do corrente foi approvado o acto desta presidencia autorisando sob sua responsabilidade essa Thesouraria a pôr á disposição do engenheiro encarregado das obras militares a quantia de 1:289$862 para occorrer ao pagamento das despezas a fazer-se com a construcção do corpo da guarda, solitarias, tanque, etc., do quartel da companhia de cavallaria desta provincia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Concedo a autorisação que Vmc. solicitou em officio de hontem datado, sob n. 7366, para excluir do estado effectivo do corpo de seu commando o soldado Antonio Castano Martins Vieira.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé.—Não tendo a junta de alistamento militar dessa parochia procedido os respectivos trabalhos no corrente anno, a despeito das ordens desta presidencia, constantes do officio de 20 de Agosto ultimo, segundo consta de officio do juiz de direito presidente da junta revisora da comarca de Itambé, determino a Vmc., que, sob as penas da lei, designe dia para nova reunião da mesma junta.

— Igual ao juiz de paz de S. Vicente de Itambé.—Communicou-se ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar ao Ceará, por conta do Ministerio da Guerra o ex-cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria Joaquim Manoel Caetano, o qual tendo sido a 13 do corrente escuso do serviço do exercito por conclusão de tempo, recolhe-se áquella provincia de onde é natural.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande conceder passagem de prôa por conta das gratuitas a que o governo tem direito até Maceió, a Anna Maria da Conceição.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta de seu officio n. 583 de 14 do corrente, que tendo sido submettido á consideração do Ministerio da Guerra o assumpto do citado officio attinente aos concertos, caiadura e pintura da enfermaria militar e da fortaleza do Brum, nesta data solicita de novo do referido Ministerio solução a respeito.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio de hontem sob n. 1030 proferio-se hoje o despacho seguinte:

« Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar fornecer. »

— Ao director da Directoria Central da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em virtude de requisição do secretario da presidencia da provincia das Alagoas; por achar-se ausente o Exm. Sr. presidente, envio a V. S. o mappa do resumo geral dos sexagenarios arrolados na dita provincia.—Communicou-se ao secretario da presidencia da provincia das Alagoas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional sob n. 166.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Sendo de urgente necessidade dar principio ao alistamento de praças para a 7 companhia do corpo de policia creada por acto da presidencia de 16 do corrente mez autoriso Vmc. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia a mandar fornecer do modo mais prompto ao mesmo corpo as peças de fardamento constantes do officio do respectivo commandante aqui junto por copia.—Remetteu-se copia a commandante do corpo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1887

Abaixo assignados, passageiros da estrada de ferro do Recife a Caxangá. Deferido, de accordo com a informação prestada pelo engenheiro fiscal, para que vão até a estação de Dous Irmãos os trens de 4 horas e 45 minutos e 8 horas e 45 minutos da tarde, partindo dahi o ultimo trem da noute, ás 10 horas.

Abaixo assignados, guardas da illuminação publica da cidade do Recife.—Indeferido.

Antonio Rodrigues Pimentel.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Antonio Justino Ferreira da Luz.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Adalberto Julio de Góes Telles.—Encaminhe-se.

Antonio Pereira Simões.—Informe com urgencia a Camara Municipal de Olinda.

Major Emigdio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Francisco Cordeiro Falcão Brazil.—Indeferido.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Sim, mediante recibo.

Bacharel João Baptista Correia de Oliveira.—Justifico as faltas, depois de feitas as competentes notas na secção do archivo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

Josepha Maria da Conceição.—Indeferido.

José Ignacio Ribeiro Roma.—Concedo a licença, com o ordenado a que tiver direito, e a respectiva passagem.

João Coelho de Mello.—Encaminhe-se.

Miguel Agostinho Jeronymo.—Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Francisco dos Santos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1110—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Raymundo Gomes dos Santos, como vagabundo turbulento.

A' ordem do de Santo Antonio, João Penha da Fonseca, Thereza Maria de Jesus, por disturbios; e José Leandro de Miranda Filho, preso em flagrante por crime de furto.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Miguel Archanjo Pereira, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, João José Zeferino e Antonio Menezes, por disturbios e uso de armas defeza; e José Joaquim Alves da Silva, por crime de furto.

A' ordem do da Magdalena, João de Deus, por disturbios.

No dia 2:

A' minha ordem, Balbino de Franco Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente Ferreira de Lima e João de tal ou João de Lima, por embriaguez e uso de armas defeza.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, Manoel Honorato Ferreira Forro, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, Antonio Luiz do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Claudino Pedro Magdalena, por disturbios.

Hontem amanheceu morto no Mercado Publico da Bôa Vista, onde costumava dormir, o indigente Lourenço Gomes, pardo, de 50 annos de idade.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria pelo Dr. Belchior da Gama Lobo, que declarou ter dado causa a morte uma congestão cerebral.

Pelo referido subdelegado foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal o inquerito policial procedido contra Antonio Hermenegildo do Rego, pelo crime de homicidio, praticado na pessoa de Umbelina Clementina Maria da Conceição, facto este que teve lugar no dia 28 do mez proximo findo.

O cidadão Elias Elizeu Alves Camello, participou-me em officio datado de 27 do mez passado, ter assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de S. Vicente, na qualidade de 1.º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1887

André Affonso & Filho, Albino Fernandes & C., director geral das Obras Publicas, Domingos Antonio da Silva Beiriz, Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque e Vital Marques da Silva.—Informe o Sr. contador.

José Candido de Moraes.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Olympia Rosa de Mendonça.—Informe o contencioso.

Pret e folhas da guarda civica e contas da 9ª parte da loteria da igreja de S. Pedro e do corpo de policia.—Examinem-se.

Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros e Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Pontos da Recebedoria Provincial, da Bibliotheca e Gymnasio.—Ao Sr. pagador, para os devidos fins.

Manoel João Lobato, Albino José dos Santos, Paulina Marcelina de Almeida, Ignacio Marques do Espirito Santo e Bellarmino Nunes de Andrade.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret e folha da guarda civica.—Pague-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1887

Abilio de Araujo Cesar, Manoel dos Santos Falcão, José Lopes Ferreira Maia, Avila & Irmão, Antonio da Silva Junior, Joaquim José Gonçalves Guimarães, José Francisco Guedes, Antonio Paulo Botelho, Mello & Correia, Jacintho de Medeiros & C., Manoel Rodrigues & C., José Luiz Gonzaga da Silveira, Antonio Cardoso da Silva, Theodomiro dos Santos Selva, Ferreira Cruz & C., João Felix da Rosa.—Sim.

Souza Rocha & C.—Indeferido em vista das informações.

José Paulo da Silva.—Certifique-se o que constar.

Manoel João Lobato.—Informe a 1ª secção.

Companhia Anseatica de Hamburgo.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1887

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 20 de Novembro:

São de pouco interesse as noticias desta provincia.

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 19:

« Em consequencia da denuncia dada pelo nosso collega do *Amazonas*, foram ante-hontem intimados para comparecer na chefatura de policia, o seus redactores e proprietario afim de depôr o que soubessem sobre o crime de que é accusado Taciano Torres e que, segundo affirmava esse orgão da imprensa, muito concorreria para esclarecer a justiça publica no processo a que já respondeu Torres.

« Os depoimentos foram tomados secretamente, assistindo a elles Torres e seu advogado, o Sr. commendador Cabral.

« Foi inquirida para depôr uma mulher que vivia em companhia de Manoel Torres, ja fallecido.

« Não nos sendo possivel apanhar os depoimentos das testemunhas, á vista da prohibição do Dr. delegado de policia, reservamo-nos para o fazer logo que nos seja permittido obtel-os, afim de orientar os nossos leitores da denuncia dada pelo collega do *Amazonas.* »

— Diz a citada folha que de Julho de 86 a Junho de 87 foram estes os balanços das rendas da provincia:

Geraes:		
Receita	961:257$494	
Despeza	602:512$680	
Saldo		359:744$814
Provinciaes:		
Receita	1.939:080$000	
Despeza	1.778:947$023	
Saldo		160:132$978
Saldo total		519:877$791

— Lê-se na mesma folha de 15:

« Suicidou-se na madrugada de sabbado passado, com um tiro de revolver, o amanuense da secretaria de policia, André Cursino Benjamin, irmão do illustre Sr. Dr. Feliciano Antonio Benjamin.

« Consta que a victima de tão lamentavel desgraça achava-se soffrendo nas suas faculdades mentaes. »

Pará

Datas até 26 de Novembro:

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Lê-se no *Liberal do Pará* de 23:

— « Confirma-se a noticia do horroroso assassinato do nosso inditoso amigo Orozimbo Severiano de Miranda, de sua mulher e de seu unico filho que contava apenas 6 mezes de idade.

« O triplice e barbaro assassinato foi commettido na madrugada de 8 para 9 do corrente, no sitio denominado Boa-Esperança, na costa do rio Ituqui, de propriedade e residencia da victima.

« Logo que no dia 10 chegou a noticia á cidade de Santarem, levada pela tapuya Adelaide, que poude escapar á carnificina, o Sr. capitão Carmelino Santos, amigo da victima, fretou uma lancha a vapor e nella seguio com outros amigos, com o subdelegado, escrivão, promotor interino, peritos e 8 praças para o lugar da hecatombe, onde chegaram ás 5 1/2 horas da tarde.

« Causa horror a descripção do que ahi encontraram!

« Acharam aberta e meio encostada uma porta e arrombada uma janella lateral.

« O cadaver do inditoso moço, pois contava apenas 32 annos de idade, estava sentado e apoiado no umbral da porta, tendo a cabeça completamente separada do corpo em adiantado estado de putrefacção.

« A's 8 horas da noite a diligencia internou-se na matta á procura dos outros cadaveres; mas nessa noite não encontraram, e só no dia seguinte acharam o da infeliz moça em tal estado que tinha impressos os vestigios de lubrica ferocidade do facinora, que depois de satisfeitos seus instinctos de fera, arrastou o cadaver em cauda de cavallo para o lugar em que foi encontrado e que dista duas leguas mais ou menos da casa.

« Imagine-se a dor do infeliz pai, nosso amigo capitão Francisco Pacheco de Azevedo, perante o cadaver mutilado e poluido de sua tão inditosa quão estremecida filha.

« Não se encontrou o cadaver da criança, que, segundo affirma a tapuya Adelaide, foi pelo assassino atirado no buraco de um páo.

« O assassino de nome Rosalino foi, ha cerca de um anno, expulso pelo finado Orozimbo das terras deste, e, como nada tivesse conseguido com um processo que intentou, simulou amisade com a victima para, pela traição, tomar a feroz vingança que levou a effeito.

« E' tão perverso este facinora que tentou matar o proprio pai e espancar a mãi.

« A policia tinha concluido e remettido o inquerito ao Dr. juiz municipal mas não tinha conseguido a captura do assassino.

« E' minucioso, dizem-nos, o depoimento da tapuya, que, amarrada pelo bandido, assistio áquella horrorosa carnificina.

« Foram inquiridas testemunhas, a quem o perverso narrou o horrendo attentado que havia praticado. »

— O *Diario do Grão-Pará*, de 25, accrescentou:

« Devido aos esforços postos em pratica pela policia de Santarém, foi capturado no dia 19 do corrente, o hediondo assassino do infeliz mancebo Orozimbo Miranda.

« Dizem-nos que para effectuar-se a prisão daquella terrivel féra, foi necessario fazel-o cahir com um tiro na perna, á vista da resistencia enorme que oppoz.

« O preso, segundo já noticiamos, chama-se Rosalino e, por motivo de questão de terras, degolou traiçoeiramente o desditoso Orozimbo, a esposa deste na qual antes do assassinato satisfez os seus desejos lubricos, e uma criancinha de 6 mezes, filha daquelle desventurado casal.

« A noticia deste pavoroso acontecimento foi levada ao conhecimento da população de Santarém por uma caboclinha de nome Adelaide, pupilla de Orozimbo, a qual o facinora amarrara a uma arvore emquanto praticava á sua horrorosa carnificina, destinando-a tambem a morrer.

« Adelaide, devido á Providencia e ao esforço quasi sobrehumano que fizera, conseguio desamarrar-se e fugir para Santarém, aonde, ainda com os pulsos arroxeados, contou, entre as mostras de pezar e indignação do povo daquella cidade, a lamentavel occurrencia.

« E assim foi exterminada a pequena familia do mallogrado Orozimbo Miranda.

« As autoridades de Santarém procedem com todo o rigor da lei contra o monstruoso assassino. »

— Sob o titulo *Barbaro espancamento*, escreveu a *Provincia do Pará* de 22:

« Ante-hontem, ás 9 horas do dia, na travessa José Pio, quatro individuos, armados de cacetes, espancaram barbaramente a Casemiro Antonio Fernandes, pelo simples facto de haver este intervindo n'uma luta, que se travara entre aquelles e outros individuos, no intuito de apartal-os.

« Casemiro, á força de ser espancado, tombou inanimado sobre o sólo, recebendo na cabeça uma enorme brécha, e muitas contusões pelo corpo.

« Não tendo comparecido a policia, hontem o paciente compareceu perante o Sr. Dr. chefe, a cujo conhecimento levou o occorrido. »

Maranhão

Datas até 27 de Novembro:

Nada referem as folhas de nota.

Piauhy

Datas até 12 de Novembro:

Lemos na *Epoca* de 5:

« No dia 1º do corrente, o Exm. Sr. Dr. Viveiros de Castro offereceu aos Srs. majores Firmino Pires Ferreira, Antonio F. da Costa e Joaquim M. de Medeiros um lauto almoço, a que compareceram todos os officiaes actualmente em commissão nesta provincia, e grande numero dos seus amigos.

« Ao terminar o banquete, S. Exc. em brilhante allocução, saudou os briosos militares a quem foi elle offerecido, os quaes, agradecendo commovidos a honrosa manifestação de apreço e amisade que acabavam de receber, saudaram por sua vez a S. Exc., fazendo justiça aos seus raros dotes de intelligencia e coração, prenunciando-lhe um glorioso futuro, e levantando preces para que S. Exc. faça uma feliz e fecunda administração.

« A estes seguiram-se muitos outros brindes, destacando-se entre elles os que foram levantados pelo Exm. Sr. Dr. Viveiros de Castro ao Sr. tenente-coronel Mallet, uma das futuras glorias da litteratura patria; e pelo Exm. Sr. Dr. Firmino Licinio ao exercito brasileiro, dignamente representado pelos officiaes presentes.

« A festa prolongou-se até quasi 2 horas da tarde, retirando-se todos os convidados extremamente penhorados pelas maneiras affaveis, lhanas e cavalheirosas do Exm. S. Dr. Viveiros de Castro. »

— Lemos na mesma folha de 12:

« Pelos illustres militares, em commissão nesta provincia, Srs. tenente-coronel João Nepomuceno Mallet, majores Firmino Pires Ferreira, Joaquim Manoel de Medeiros, Antonio Francisco da Costa, Rebello de Vasconcellos e Couto, foi offerecido no dia 9 do corrente mez ao Exm. Sr. Dr. Viveiros de Castro um esplendido baile no magestoso edificio em que funcciona a assembléa provincial.

« Numeroso concurso de senhoras e cavalheiros dos mais distinctos da nossa sociedade, abrilhantou os vastos salões do referido edificio, correspondendo assim não só á estima e consideração de que gosam aquelles briosos officiaes, como á sympathia que merece, e de é digno o Exm. Sr. Viveiros de Castro; pela justiça e moderação com que ha pautado o seu governo.

« As dansas prolongaram-se até ás 3 horas da manhã, com a mais viva animação, reinando sempre a maior harmonia, e gentileza entre os convidados. »

Ceará

Datas até 30 de Novembro:

Lemos na *Liberdade* de 18:

« Em Maranguape, no dia 22, Victorino de tal, trabalhador da fazenda do Sr. Francisco Cabral de Medeiros, foi ferido pelas moendas do engenho a vapor e feito cadaver em alguns segundos.

« Quando retirado, o infeliz apresentava mutilações horriveis no craneo e em todo o lado direito. »

— Lemos na mesma folha de 29:

« De Baturité transmittem-nos esta desagradavel noticia:

« Ha muitas semanas que não chove na serra; os cafeeiros estão em más condições, tendo vingado muito poucos fructos das duas florações que já houve, e parece impossivel que ainda abram as flores que restam em botões. Por tudo isto calculo que a futura safra não será 25 % da safra passada! »

Rio Grande do Norte

Datas até 1 de Dezembro:

As noticias desta provincia constam da carta do nosso correspondente inserta sob a rubrica Interior.

MUTILADO

Parahyba

Datas até 2 de Dezembro:
Nada tambem referem as folhas desta provincia que mereça menção.

EXTERIOR

Disciplina militar

Paris, 21 de Outubro.

O telegrapho terá dado noticia da prisão disciplinar imposta ao general Boulanger por quebra da disciplina, e já no Rio de Janeiro será conhecido o motivo que determinou esse acto de severidade, o qual, embora não seja para causar estranheza em nenhum paiz que se preze de manter exercito bem organisado, merece ser lembrado aos militares de todo o mundo para robustecer-lhes a convicção de como a disciplina constitue condição essencial dos exercitos e a primeira virtude militar, porque sem ella a mesma bravura, por distincta que seja, será muita vezes qualidade negativa. Na carreira nobilissima das armas, como em todas as outras, os temperamentos são desiguaes e por isso não será inutil recordar, ainda mesmo ao exercito mais disciplinado, grandes exemplos que possam orientar ácerca do sdeveres do militar.

O general Boulanger deixou, em Julho ultimo, o ministerio da guerra, tendo realisado algumas reformas uteis e melhorado a vida dos soldados, aos quaes permittiu que, quando não estivessem de serviço, podessem recolher se a uma hora da madrugada em vez das 10 da noite. Tornou-se bemquisto do exercito e tão popular que, ao deixar o ministerio, motivou o acontecimento manifestações de desagrado nas ruas de Paris, e diremos incidentemente que, apenas o governo teve taes demonstrações por inconvenientes e perigosas, e mandou reprimil-as, a tropa cumpriu estrictamente o seu dever, o que aliás não foi cousa para sorprender porque aquelle dever era elementar, não sendo licito a officiaes nem a soldados francezes discutir ordens para executal-as ou não.

A França é paiz livre e a sua fórma de governo é a republicana. Seu exercito é dos melhores e tal vez o mais glorioso do mundo. Em brio e pundonor nenhum o excede. Lembremo-nos bem disto ao reflectir no modo pelo qual é entendida e praticada na França a disciplina militar.

Boulanger, ex-ministro da guerra, e agora commandante-chefe do 13º corpo de exercito, em Clermont-Ferrand, conversou com um *reporter* que lhe reproduziu as palavras, manifestando se o general de modo aggressivo em relação ao seu successor, general Ferron, actual ministro da guerra. Perguntando este a Boulanger, por via telegraphica, se era verdade o que havia publicado o *reporter*, e respondendo Boulanger affirmativamente, o ministro impoz logo ao seu antecessor a pena de 30 dias de prisão rigorosa no quartel general, por haver Boulanger recorrido para aquelle fim á imprensa, posto que de modo indirecto, infringindo assim a disciplina que tal não permitte nem mesmo aos officiaes reformados, salvo com licença do seu superior. A pena começou a ser cumprida na manhã de 14 de Outubro, entregando o general Boulanger a sua espada ao chefe do estado-maior e encerrando-se em aposentos onde não póde fallar a nenhum visitante, sendo guardada por sentinella a porta dos aposentos. O general de divisão, Braye, assumio interinamente o commando do 13º corpo.

Tudo passou-se tranquillamente, e com applauso da imprensa, mesmo da que é dedicada a Boulanger. A' noite, como um *meeting* houvesse sido convocado para a praça de Jaude, a maior de Clermont Ferrand, afim de protestar contra o acto do ministro da guerra, o commandante da praça tomou medida de precaução, fazendo reforçar a guarda do quartel-general e espalhar patrulhas de cavallaria. Reuniram-se não mais de 200 pessoas (está claro que nenhum era militar); foram pronunciados alguns discursos e fizeram-se ouvir gritos: — *Viva Boulanger*. Tomando os grupos a direcção do quartel-general, a sentinella bradou—*Passez au large*—aos que se approximavam, e a tropa de promptidão acudiu logo a afastar os gritadores. Os officiaes e soldados mais dedicados a Boulanger cumpriram rigorosamente o seu dever e o mesmo Boulanger seria o primeiro a desapprovar qualquer frouxidão e a considerar merecido o castigo dos que nella tivessem incorrido.

Na França e no brioso e glorioso exercito francez, onde se contam tantas illustrações e representantes das mais respeitadas e antigas familias francezas, não ha nestas questões de disciplina duas opiniões. Para o militar francez como para o allemão, o austriaco, o inglez, o italiano, o russo, e o de todos os paizes onde existe espirito militar, é ponto de honra a obediencia, o respeito profundo pela disciplina, porque só com disciplina podem exercitos preencher o seu grande papel, o qual não consiste unicamente em ganhar victorias para a patria, mas tambem em assegurar tranquillidade de todos os interesses sociaes pela confiança na dedicação dos que cingem uma espada ou carregam aos hombros uma espingarda.

O mesmo Boulanger, quando ministro da guerra, punio outro general muito mais severamente, e por falta menor, dizendo então na Camara dos Deputados, e no meio dos applausos geraes—por que não ha partidos na França quando se tracta de disciplina do exercito: « *Tant que je serai ministre, l'armée n'aura pas á être juge; elle n'aura qu'á obéir.* »

O general punido então foi Schmitz e a punição foi mais severa, por que, além de ter soffrido prisão disciplinar, foi tambem destituido do commando de um corpo do exercito. O seu delicto foi haver dado ao seu immediato a seguinte ordem como resposta a insinuações de uma folha:

« Reuna os officiaes, faça formar circulo, e leia o despacho seguinte: —Quem disse que o general *Schmitz não defendeu os seus officiaes, mentio.*— Depois faça romper o circulo.—*General Schmitz* »

Tratava-se de mero protesto contra o que dissera uma folha, de desaggravo de offensa feita ao brio militar, e comtudo, por não ser regular o meio, Schmitz foi preso e destituido do commando, sem que esta punição parecesse nimiamente severa a nenhum militar. O official que infringe a disciplina, sabe que a infringe, tem certeza de que será punido, e, aceitando a punição sem murmurar, entende que por este modo offerece á sua falta a reparação unica que lhe quadra.

E' muito recente o caso do coronel Herbinger. Accusado na Camara dos Deputados de achar se ébrio quando ordenou a retirada de Lang-Son, um desastre para as armas francezas, recusou peremptoriamente qualquer explicação aos jornalistas que o cercaram para obtel-as, e, apezar de ferido na sua honra, disse lhes ao chegar de Tonkin: E' ao ministro da guerra e ao conselho de guerra que devo apresentar a minha defeza; como soldado, não posso fazer communicações á imprensa » Nenhuma fez e ninguem lhe estranhou a nobre resolução de sacrificar o seu amor proprio, por algum tempo, aos rigores da disciplina. Em momento de irreflexão, poderia Herbinger ter anticipado a sua defeza, ao menos por vago protesto, mas se o fizesse, fal-o-hia com a certeza da punição que não se demoraria, e nenhum militar acharia que estranhar nisto senão a falta, jámais o castigo immediato e exemplar.

Toda a imprensa sensata collocou-se, como era para esperar; ao lado dos direitos e dos supremos interesses da disciplina, applaudindo o acto do general Ferron. Do *Temps*, folha muito circumspecta, são notaveis as linhas seguintes:

« O general Boulanger acaba de incorrer em pena disciplinar que elle mesmo, na sua consciencia de soldado, será o ultimo a considerar excessiva ou immerecida. Bastar-lhe-ha perguntar a si mesmo o que seria do exercito, se os outros generaes procedessem de igual modo. Será acaso admissivel, ainda por um só momento, que um general em serviço, não somente se immiscúa nas polemicas quotidianas, mas ponha em duvida ou contradiga publicamente as declarações do ministro da guerra perante uma commissão parlamentar? Seria licito ao ministro tolerar semelhante desordem sem comprometter a disciplina em todo o exercito e arrastar a opinião publica a interrogar quem é o verdadeiro ministro e onde se acha o governo real? Estas questões são tão elementares e evidentes que não comportam discussão, por que bastará formulal-as para por tal modo injuriar, não já sómente o bom senso nacional, mas a virtude militar de todos os soldados e o patriotismo de todos os francezes.

« ... Entre os inconvenientes da successão rapida dos ministros da guerra, é talvez o mais sensivel collocar muitas vezes o ministro da vespera debaixo das ordens do ministro de hoje e a este na presença do ministro de amanhã. Até agora a virtude militar tinha resalvado este inconveniente. Tinhamos visto todos os ministros decahidos reentrarem silenciosamente nas fileiras e continuarem, como soldados disciplinados a sua tarefa ordinaria, posto que muitos houvessem tambem de reprimir as revoltas do amor proprio, de soffrer ás vezes interpretações injustas do seu proceder e de suffocar legitimas protestações. Bastavam a honra militar e o patriotismo para contel-os debaixo da lei do dever austero e era espectaculo digno de admiração e cheio de conforto este paciente constante exemplo de obediencia e abnegação que os ex ministros davam ao exercito e á nação. E' grande a nossa tristeza por vermos interrompida esta bella e forte tradição.

« ..... Nas horas de recolhimento e de solidão forçada que lhe estão impostas, o general Boulanger recobrará, queremos esperar, a serenidade e justa apreciação das cousas que parece ter perdido. As ovações de rua, que lhe tem sido feitas, são acaso da ordem daquellas que honram um soldado? Não foi a preoccupação do dever politico que lhe fez esquecer a regidez do papel militar? Boulanger não tem direito de roubar ao paiz, perdendo-se a si mesmo, a força que representa ».

O *Soleil*, do seu lado, rebate eloquentemente o preconceito daquelles que dizem que a obediencia passiva, essa virtude primordial das classes militares, sómente quadraria a exercitos de pretorianos e janizaros como se pretorianos e janizaros não tivessem sido sempre soldados insubordinados, incapazes de comprehender e de praticar a virtude da disciplina.

Deixemos fallar o *Soleil*:

« E' preciso acabar de uma vez com essa distincção entre o antigo exercito, *que era pretoriano*, e o novo exercito, *que é o exercito da nação*. Estes vocabulos nada significam no caso presente. O antigo exercito era tanto *exercito da nação* quanto o actual. Elle compunha-se de francezes que derramaram o seu sangue pela patria nos campos de batalha da Argelia, da Syria, da China, da Criméa e da Italia. E aquelles que, em 1870, cahiram em Wissemburgo, em Sedan e em Gravelotte, não constituiam o exercito da França, o exercito da nação? Não foi pela nação que morreram os heroicos soldados que, um contra dez, carregavam heroicamente os densos batalhões prussianos, arrancando do Imperador Guilherme este grito de admiração: *Bravos homens!*

« A qualificação de *pretorianos* é um ultraje, porque só é applicavel a soldados que, trahindo os seus deveres, se collocam a soldo de algum politico ambicioso e sem escrupulos, servindo a um partido em vez de servir á patria. Tropas *pretorianas* são aquellas que fazem *pronunciamentos* e lançam a patria na guerra civil. Tem havido pretorianos nas republicas da America do Sul. Não os ha ainda na França, mas alguns indicios demonstram que o espirito pretoriano, que não existia no antigo exercito francez, começa a invadir o novo exercito. Seria facil converter a pretorianos esses zuavos da reserva de Cdeah que, ha pouco, desarmavam as suas tendas e se revoltavam aos gritos de: *Viva Boulanger!* E' a politica que produz pretorianos. Se as nossas discordias dividissem o nosso exercito, se tivessemos regimentos *boulangistas* e regimentos *não boulangistas*, o exercito francez deixaria de ser exercito da nação. Mercê de Deus, tal não é o nosso estado, mas cumpre velar por isto.»

E' este emfim o theor de toda a imprensa que se preza; é esta a opinião da França e, incontestavelmente, a convicção robusta de todo o exercito francez.

(*Jornal do Commercio* da côrte)

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 1 de Dezembro de 1887

Estão concluidos os trabalhos de exames geraes de preparatorios, que se fizeram na provincia e felizmente podemos dizer que o resultado faz honra aos dignos examinadores e ao illustrado Dr. delegado especial, que tão poderosamente concorreu para que se erguessem os creditos de nossa terra, sempre tão mal apreciados, especialmente nesta materia. O illustrado e honrado presidente da provincia o Exm. Dr. Pereira de Carvalho, sempre zeloso e activo em tudo quanto diz respeito ao serviço publico, por vezes se dirigio ao Atheneu assistindo aos exames, o que sem duvida muito influio para que tudo corresse o mais regularmente possivel.

Graças pois aos esforços de S. Exc. e do Dr. delegado especial, os exames geraes de preparatorios foram, como o anno passado, uma realidade na provincia e esta nos certos que continuarão a sel o, porque está isso no interesse de todos quantos se interessam pelo bem publico e creditos da terra.

Damos em seguida o resultado definitivo:

Inscreveram-se em linguas	68
Em sciencias	70
Total	138
Destes aproveitaram:	
Em linguas	48
Em sciencias	29
Total	77
Foram em linguas approvados:	
Plenamente	22
Approvados	26
Reprovados	17
Excluidos do exame	3
Em sciencias foram approvados:	
Plenamente	19
Approvados	10
Retirados do exame	4
Excluidos do exame	9
Não responderam a chamada	18
Reprovados	10

Das inscripções foram 91 de estudantes matriculados na provincia e 47 de fóra da provincia.

— Em 19 do passado chegou a esta cidade o Exm. padre João Manoel de Carvalho, digno deputado geral pelo 2º districto desta provincia e que foi como de costume bem recebido pelos seus amigos.

S Exc depois de alguns dias de demora nesta cidade seguio para o sertão a visitar seus numerosos amigos, que alli o esperam desejosos de abraçal-o.

— O tenente coronel Ignacio José Ribeiro, residente no municipio de S. José de Mipibú, ao ter noticia que um de seus filhos havia brilhantemente concluido o seu curso de preparatorios, em signal de regosijo declarou livres sem condições a tres de seus melhores escravos.

Não podia o honrado tenente-coronel Ignacio Ribeiro melhor manifestar seu regosijo do que praticando um acto digno de louvor e que faz honra a seus sentimentos humanitarios.

— Na parochia do Paú, os Srs Leandro B. de Moura, Adelino Pontes, Bento Moura, Joaquim Moura, Felippe Moura e Leandro Saraiva concederam carta de liberdade a seus escravos: João, Raymundo, Isabel, Candida, Gertrudes, Josepha, Domingos, José, Victor, Alexandre e Antonio.

Na parochia da Imperatriz foram tambem declarados livres os escravisados Jeronymo, Estevão, Domingos, Luiz, Arquelão, Malaquias, Antonio, Sabino e Candido, pertencentes aos Srs. Alvim Esteves, Antonio Mesquita, Joaquim Leite, José Pinto e outros distinctos cidadãos, que deram assim uma prova da generosidade de seu coração.

— Em dias do mez passado, no lugar Pão Ferro, do termo de Touros, Manoel Antonio do Nascimento assassinou o seu proprio cunhado.

O criminoso perseguido pelo clamor publico foi capturado na povoação de Capella do termo do Ceará-mirim onde o respectivo delegado de policia mandou lavrar o auto de prisão, procedendo as diligencias legaes.

— A 5 do passado, no lugar Panon, do termo do Assú, Manoel Paulo assassinou o infeliz Manoel Domingues do Valle. O criminoso conseguio evadir-se, procedendo o delegado de policia nos termos da lei.

— No lugar Flôr, do termo de Canguaretama, Manoel Narciso Gomes, ferio com um arpão a Manoel Thomaz de Mattos, sendo os ferimentos considerados graves, segundo o corpo de delicto a que procedeu o delegado de policia.

— No engenho Oiteiro, do termo de Canguaretama, os individuos de nomes Joaquim Coelho e Manoel Caetano, espancaram a Manoel Antonio, ferindo-o na cabeça e na mão direita, sendo os ferimentos considerados leves, no corpo de delicto a que se procedeu.

Os criminosos foram presos em flagrante e se acham recolhidos a cadeia d'aquella cidade.

— Em S. José de Mipibú, uma mulher intrigada com uma sobrinha que estava em adiantado estado de gravidez, espancou-a tão barbaramente que no mesmo dia a noite a infeliz succumbio, depois de cruciantes soffrimentos proprios de seu estado. O delegado de policia procedendo a todas as diligencias legaes, prendeu a desalmada tia que está sendo processada.

— Tivemos occasião de ouvir a diversos importantes senhores do engenho do Valle do Capió, que se queixam de perdas quasi total de suas safras, em consequencia de molestia (como elles mesmo denominam) que tem atacado a suas cannas. A planta accommettida da molestia, por maiores esforços e meios que empreguem não dá assucar e algum que consegum fazer se reduz depois completamente a mel.

Segundo as indagações que procedemos não ha duvida que, se trata do mesmo mal que n'essa provincia soffreram os que cultivam esta planta pelo que aconselhamos a diversos que, se munissem de novas sementes. E' para receiar que a *doença da canna* chegue tambem até o importante e uberrimo valle do Ceará-Mirim.

— O movimento da Estrada de ferro de Natal a Nova Cruz, durante o mez de Setembro foi o seguinte:

Houve 62 trens que percorreram 6,720 kilometros, sendo transportados 680 passageiros, dos quaes 66 a serviço do governo provincial, 3,571 kilogrammas de bagagens e encommendas, 662,116 kilogrammas de mercadorias e 75 animaes.

O telegrapho funccionou regularmente, sendo transmittidos 110 telegrammas contendo 1,291 palavras, dos quaes 14 com 349 palavras a serviço do governo.

A receita foi a seguinte:

Passageiros	1:167$850
Bagagens e encommendas	98$600
Mercadorias	4:572$820
Animaes	76$180
Telegrammas	103$080
Renda accessoria	565$560
Total	6:584$090

A despesa foi a seguinte:

Administração em Londres	1:948$960
Idem no Brazil	915$380
Trafego	2:236$976
Tracção e locomoção	4:989$236
Via permanente	4:402$731
Telegrapho	225$286
Despesas diversas	158$320
Total	14.876$989

O deficit foi de 8:292$899.

O imposto de transito produzio a somma de 114$150, que foi recolhida á Thesouraria de Fazenda.

— No Thesouro Provincial, pagou-se durante o mez de Outubro:

Exercicio de 1886—1887	
Pessoal	41:145$958
Materiaes	1:169$000
Exercicio de 1887—1888	
Pessoal	24:266$361
Material	4:033$632
Total	73:615$537

A arrecadação das rendas provinciaes, tem sido a melhor possivel, graças ao zelo e escrupulosa sollicitude do illustrado presidente da provincia o Exm. Dr. Pereira de Carvalho e do digno inspector do Thesouro.

Agora mesmo foram arrematadas em hasta publica a taxa de carne e outros impostos que produziram uma bôa somma, excedendo mesmo as previsões do orçamento.

— No ultimo vapor costeiro vindo dos portos do norte, chegou a esta cidade com sua Exma. familia, o intelligente cirurgião do exercito Dr. Requião, que vem servir na guarnição desta provincia.

— Por acto da presidencia de 30 do passado, foram removidos a seu pedido, o promotor publico d'esta comarca Dr. José Alexandre de Amorim Garcia, para a de Nova Cruz, e o d'esta Dr. José Theotonio Freire para esta.

— Approxima-se o dia 20 em que deve ter lugar a eleição para deputados provinciaes e ambos os partidos se preparam para dar a campanha, com as forças de que dispõem.

PERNAMBUCO

Discurso proferido pelo Dr. Henrique Milet

Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva.—Na qualidade de representante da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, cumpre-me agradecer a V. Exc. os serviços que acaba de prestar á lavoura da canna e industria do assucar, já promovendo com os seus collegas da zona assucareira a suppressão, hoje consummada dos anachronicos direitos geraes que oneravam o nosso principal genero de exportação, já pugnando pela dos 5 % de expediente ultimamente applicados aos machinismos importados para o melhoramento do fabrico do mesmo assucar.

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura conta que V. Exc., continuando a trilhar tão patriotica senda, esforçar se-ha na sessão vindoura para que seja completada a tarefa salvadora apenas encetada com a suppressão dos direitos de exportação, assegurando-se á lavoura pela manutenção da lei de 28 de Setembro de 1885 a effectividade do trabalho dos libertos com clausula de prestação de serviços alguns annos de tranquilidade, franqueando-se-lhe os recursos do credito sem os quaes não poderá realisar em tempo a transformação exigida pelos progressos da sciencia e proximo desapparecimento do elemento servil, e por meio de tratados de commercio baseados em concessões reciprocas, proporcionando se a seus productos nos grandes mercados de consumo, tratamento que lhes permitta lutar com os assucares premiados do continente europeu.

Havendo por esta fórma desempenhado o meu papel de representante da Sociedade Auxiliadora da Agricultura peço licença para, em nome dos principios da sciencia economica, felicitar V. Exc. pelo acerto dos embargos que oppoz a pretenção apresentada pelo actual ministro da fazenda de restaurar o padrão monetario de 1846 por meio de cerceamento progressivo do nosso já insufficiente meio circulante e manifestar-lhe a esperança de vel-o, na sessão vindoura, profligar com igual acerto outra pretenção ainda mais perigosa do mesmo Exm. Sr., a de fazer-nos voltar a circulação metallica pela substituição de nossas sedulas do Thesouro por notas bancarias conversiveis em ouro, sem ter previamente, como exige a sciencia economica, pela suppressão dos deficits orçamentarios e restauração do equilibrio na conta internacional, assegurado a permanencia da convertibilidade das mesmas notas.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1887

Activo

Letras descontadas	232:158$610
Emprestimos e contas caucionadas	682:796$830
Letras a receber	422:475$110
Garantias e valores depositados	270:288$120
Mobilia, etc. do banco	2:321$810
Diversas contas	602:793$200
Caixa	734:9[illegible]5$620
	Rs. 2,947:832$360

Passivo

Contas correntes simples	390:005$410	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,608:996$080	
		1,999:001$490
Letras a pagar		11:177$590
Titulos em caução e deposito		270:288$120
Diversas contas		667:36[illegible]$160
		Rs. 2,947:832$360

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Dezembro de 1887.
Henry K. Gregory, manager.
I. K. Eddowes, pro accountant.

REVISTA DIARIA

Embarque—Com destino a sua patria, os Estados-Unidos, seguio viagem, no dia 2 do corrente a bordo do vapor *Finance* o respeitavel Sr. H. L. Atherton, que aqui exerceu por algumas annos o lugar de consul d'aquella grande republica.

Cavalheiro distincto, de caracter franco e leal, de maneiras delicadas para com todos que o procuravam, mantendo sempre com a devida dignidade e prestigio o alto cargo que occupava no circulo official, deixa elle em nossa sociedade gratas recordações aos seus numerosos amigos, que, unanimes, desejam que ventos bonançosos o conduzam ao termo de sua viagem.

Tribunal do Jury do Recife—A's 11 horas da manhã de hontem, reunidos na sala das sessões os Srs. Drs. Manoel da Silva Rego, presidente, e João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, e o escrivão Miranda Franco, feita a verificação das cedulas e a chamada geral compareceram 37 juizes de facto, sendo aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Firmiano de Almeida, conhecido por Manoel Pesce, pronunciado no art. 269 do codigo criminal e accusado de haver em 2 de Agosto de 1883 penetrado com mais 5 individuos no escriptorio de commissões de assucar de Fernando Leal & C., isto á rua do Apollo n. 9, arrombando para esse fim a porta de entrada do mesmo escriptorio, tirado para si contra a vontade de seus donos, cerca de 80 arrobas de carne de xarque.

Occupou a cadeira da defeza o Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Arthur Augusto de Almeida.
Francisco Pacheco Soares.
José Caetano de Souza Coussiro.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Antonio Alves Vilella.
Thomé Alves Arôxa.
Odilon Coelho da Silva.
Anacleto da Silva Ramos.
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.
José Placido Lucas Bion.
Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa.
Arthur Silva.

Interrogado o réo respondeu que era natural da Bahia, de 39 annos de idade, solteiro, marcineiro, que morava na cidade de Goyanna quando foi preso (no anno de 1886) e que se achava n'aquella cidade no dia 2 de Agosto de 1883; que não conhecia as testemunhas do processo e nem tinha facto algum particular a que attribuir a accusação.

Respondeu ainda que não praticara o crime de que era accusado, que morava na rua do Amorim em um dos andares do predio em cujo andar terreo era estabelecido Joaquim Santelmo Chastinet Bahia, e que no dia 2 de Agosto de 1883 estava em Goyanna, não podendo ter sido visto pela madrugada na escada de sua casa.

Concluido o interrogatorio e feita a leitura do processo o Dr. promotor publico fez a accusação. Disse elle que a criminalidade do réo estava provada, não só pelos depoimentos das testemunhas constantes dos autos, como pela confissão que fez o réo a uma das mesmas testemunhas. Que o réo se achava em cumprimento da pena de 8 annos de galés, a qual lhe fôra imposta pelo jury de Goyanna, já tendo cumprido igual sentença em vista de decisão do jury do termo de Nazareth da provincia da Bahia, e assim, provadas as circumstancias aggravantes da noite e reincidencia em delicto da mesma natureza, esperava a condemnação do réo no grão maximo do art. 269 do codigo criminal a 8 annos de galés.

Em seguida o patrono do réo desenvolveu a defeza. Disse que a autoria do crime imputada ao seu constituinte, não estava provada, e nem dos autos se podia conhecer quaes os autores do crime. Que o réo era um artista laborioso, não se podendo acreditar que houvesse elle praticado o roubo de que se trata.

Fez outras considerações e concluio pedindo a absolvição do réo.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates o Dr. juiz de direito resumio a materia da accusação e defeza e escreveu os quesitos que foram entregues com o processo ao jury de sentença, e recolhido este a sala secreta, voltou meia hora depois com suas respostas escriptas.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 8 annos de galés e multa de 20 por cento do valor roubado.

O advogado do réo appellou para o Superior Tribunal da Relação.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde sendo adiada para amanhã ás 10 horas.

Fallecimento—Victima de uma febre de máo caracter falleceu hontem Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque, empregado do commercio em cuja classe gosava de estima.

Tinha o fallecido 47 annos de idade, e era um homem dotado de nobres sentimentos, um caracter serio.

O enterramento do seu corpo teve lugar hontem á tarde no cemiterio de Santo Amaro.

Nossos pesames á seu digno pai e irmãos e em geral a sua respectiva familia.

Ferro-via de Ribeirão ao Bonito—Com o prazo de 60 dias, a começar de amanhã, são chamados os accionistas desta companhia a recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Cadaver—Amanheceu ante-hontem no Mercado Publico da Bôa-Vista, o cadaver do indigente Lourenço Gomes, pardo e de 50 annos de idade.

O infeliz, segundo verificou o Sr. Dr. Belchior da Gama Lobo, succumbira a uma congestão cerebral.

Passeio musical—Hoje ás 4 horas da tarde irá dar um passeio em bond até a Passagem da Magdalena a banda de musica da Sociedade Recreativa Juventude.

Regressará d'alli a noite para a sua séde, afim de receber as familias que tiverem de ir ao baile.

Trilhos Urbanos de Olinda—Nos domingos e dias santificados, a partir de hoje, e até segunda ordem, haverá trens extraordinarios na ferro-via de Olinda ás 10 1/2 horas da manhã e ás 10 1/2 horas da noite.

Recreativa Juventude—Esta sociedade faz hoje um sarão dansante.

Theatro Santo Antonio—Em beneficio da familia do actor Fernando Lima, ha hoje espectaculo no theatro Santo Antonio, sendo representados a comedia *Scenas do Marquez de Rosa Branca*, scena comica *Uma viagem a pé em roda do mundo* e a comedia *Um quiproquó entre maridos*.

Cigarros Dr Luiz I—Os Srs Dias & C., estabelecidos á rua Larga do Rosario n. 1, offereceram-nos alguns massos de cigarros de fumo picado, de uma nova marca, e que alli teem expostos com o nome de D. Luiz I.

Não são máos.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

João da Cruz Saldanha, approvado plenamente.
Sezino Barbosa do Valle, approvado simplesmente.
Antonio Martins Pinheiro, idem.
Olympio Symphronio dos Santos Falcão, idem.
2 reprovados.

2º anno

Augusto Olympio de Araujo e Souza, approvado plenamente.
João de Macedo França, approvado simplesmente.
Joaquim de Lima Pires Ferreira, idem.
Thomaz de Aquino Fonseca.
2 reprovados.

3º anno

José Felippe Nery da Silva Filho, approvado com distincção.
Manços Pinto de Andrade, approvado plenamente.
Arthur de Camargo Carneiro, idem.
Moysés Pereira Vianna, idem
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Francisco Martiniano de Oliveira, approvado simplesmente.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.
Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior, idem.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Junior, idem.

Exames de preparatorios—Eis o resultado dos exames de francez de hontem:

João da Motta Cabral de Vasconcellos, plenamente.
José Agripino R. Costa, idem.
José Henrique de Sá Leitão, approvado,
José Alves Lima, plenamente.
José Dias Freitas Sobrinho, idem.
José de Paula Baptista, idem.
Julio Peck, idem.
José de Barros Paes e Mello, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
José de Oliveira Cavalcante Junior, plenamente.
João José Ramos da Costa, approvado.
João Liberato P. de Mello, plenamente.
José da Silva Neves Motta, approvado.
Joaquim Daniel P. de Mello, idem.
9 reprovados em escripto.
6 reprovados em oral.

— Na segunda feira, ás 9 horas da manhã, effectuar-se-ha a 2ª e ultima chamada dos estudantes inscriptos para o exame de arithmetica.

Escola Normal da Propagadora—O resultado dos exames havidos nos dias 28 e 29 do mez passado na Escola Normal, a cargo da benemerita Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, foi o seguinte:

Ordinarios:

Orthoepia e Orthographia

DD. Maria Ernestina Colombiez, Maria Amelia Buarque Milanez, Maria Francisca da Cruz, Alexandrina Thereza Maria de Sá, Anna Severiana de Freitas, Armanda de Araujo Braga e Maria da Gloria Figueiredo.—Approvadas.

Desenho Linear

DD. Maria Flora Colombiez, Maria Sebastiana de Araujo e Amelia de Moura Mendonça.—Approvadas plenamente.
Maria Amelia Buarque Milanez.—Approvada.
Faltaram seis á chamada.

Vagos:

Orthoepia e Orthographia

D. Emerenciana Barreto Carneiro Leão.—Approvada.

Calligraphia

D. Ignacia Barreto Carneiro Leão.—Distincção.
D. Anna Alice Carneiro Campello.—Approvada.

Desenho Linear

D. Ignacia Barreto Carneiro Leão.—Approvada plenamente.
D. Emerenciana Barreto Carneiro Leão.—Approvada.
Uma inhabilitada para a prova oral.
Uma faltou á chamada.

Arithmetica

Uma inhabilitada para a prova oral.

Exames primarios:

Pela commissão examinadora de que foi presidente o Dr. Virginio Marques e examinadores o Dr. Camerino de Menezes e a professora D. Liberata A. dos Santos Reis, com assistencia do Exms. Srs. conselheiro Pinto Junior, presidente do conselho superior da Propagadora e Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, director da Escola Normal da Propagadora e de outras pessoas qualificadas foram, no dia 2 do corrente, examinadas as alumnas da aula primaria annexa á dita Escola, sendo o resultado o seguinte:

3º grão

Maria Francisca dos Santos.—Distincção.

2º grão

Euthalia Guedes de Castro.—Muito adiantada.
Rita Marcelina de Souza, Maria Francisca das Dores, Rachel Judith dos Santos, Francisca Augusta Nunes, Isabel Joanna von der Linden e Maria José Gomes Coimbra.—Adiantadas.

1º grão

Joaquina Neves de Oliveira.—Muito adiantada.
Donatilla Pessoa do Brazil, Lydia da Cunha Saldanha, e Maria Luiza Cavalcante de Jesus.—adiantadas.

Annunciado esse resultado uma joven alumna recitou uma poesia analoga ao acto e outra saudou em breves palavras á professora D. Liberata dos Reis.

Fallou depois o Sr. Galdino Loreto que em nome do corpo director da Escola, felicitando as alumnas examinadas, saudou á professora.

Exames primarios—Sob a presidencia do Dr. Olympio Marques da Silva, sendo examinador o professor Victorino Antonio de Alcantara foram examinados no dia 2 do corrente os alumnos da escola publica da 3ª cadeira do sexo masculino da freguesia de Santo Antonio, regida pelo professor Isidoro Marinho Cesar, sendo o resultado o seguinte:

1º grão

João Cavalcante do Rego—muito adiantado.
Antonio Leodegario de Oliveira, José Felicio de Oliveira, João Baptista Regueira, Martiniano Angelo de Souza, Manoel José da Silva, Pedro Nolasco da A. Pacheco, Francisco da Costa Lima, Augusto Thimes Pereira—adiantados.

2º grão

Izidoro Marinho Cesar Filho e Antonio Franklin Regueira—muito adiantados.
João Damasceno Ferreira Guimarães, Antonio da Silva Agra e Manoel Lydio de Oliveira Guimarães—adiantados.

3º grão

Godofredo Dias da Silva—approvado com distincção.

— No dia 1º do corrente, na escola publica da 1ª cadeira do sexo masculino da freguesia do S. José do Recife, regida pelo professor Victorino A de Alcantara, fizeram exame 10 alumnos.

Presidio o acto o delegado litterario, capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, sendo examinador o professor Christovão de Barros Gomes Porto.

O resultado foi o seguinte:

1º grão

Celso Vieira de Mello Pereira e José Ignacio de Freitas—muito adiantados.
Sebastião do Rego Barros, José Ferreira da Silva Filho e José Nunes de Paula — adiantados.

2º grão

Francisco D. de Mello Falcão—muito adiantado.
José Theotonio da Silva e Francisco L. de Moraes e Silva—adiantados.

3º grão

Luiz de França Raposo de Azevedo, Manoel Theotonio L. da Rocha—approvados com distincção.

— Na escola publica do sexo femenino da cidade de Palmares, regida pela professora publica D. Antonia de Souza Prata, tiveram lugar os exames, no dia 30 de Novembro, com a presidencia do Sr. Dr. delegado litterario Francisco Pothier Rodrigues Lima, servindo de examinadores o Sr. professor Minervino Lobo e a professora da cadeira, o resultado foi o seguinte:

1º grão

Luiza Milhaço, Antonia Alcoforado, Galdina de Almeida, Rosa Domingas e Elvira Jordão—muito adiantadas.
Julia de Luna e Celecina da Silva—adiantadas.

2º grão

Maria Carolina de Magalhães Bastos, Emilia da S Galvão e Rosa B. de Almeida—muito adiantadas.

— Sob a presidencia do respectivo delegado litterario Dr. José Francisco Ribeiro Machado, sendo examinador o Dr. Francisco Silverio de Farias foram submettidos a exame 7 alumnos da escola publica da Estancia, regida pelo professor Antonio Juvino da Fonseca, sendo o resultado o seguinte:

1º grão

Jeronymo Juvino da Fonseca, muito adiantado.

2º grão

João de Betencourt Andrade, muito adiantado.
Eduardo Raymundo de Lima, idem.

3º grão

José Cassiano da Silva, approvado com distincção.
José Rodrigues de Lima, idem.
Eugenio Moreira Dias, approvado plenamente.
Miguel Archanjo dos Santos, idem,

— No dia 2 do corrente, na 4ª cadeira publica do 1º districto da freguezia de S. José desta cidade, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario, o capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, do professor João José Ribeiro de Moraes e do da cadeira, Izidoro de Freitas Gambôa, prestaram-se a exame nas materias de 1º grão, os alumnos Claudino Justino Moreira, Arthur Oscar Maciel de Souza, Francisco Moreira Borges, Manoel Estevão do Nascimento, Coriolano Ferreira dos Santos e Alfredo José Soares, e, conforme o regulamento em vigor, foram todos julgados—muito adiantados—.

— No dia 1 do corrente prestaram exames os alumnos abaixo declarados, da escola publica dos Remedios, regida pelo professor Caetano Francisco Durães, presidindo o acto o delegado litterario Dr. José Osorio de Cerqueira, servindo de examinadores o professor Hermilino Eliseu da Silva Caneca e o da cadeira, dando o seguinte resultado:

1º grão

Caetano Francisco Durães Filho, adiantado.
Domingos Alberto de Souza Povoa e João Monteiro de Azevedo, pouco adiantados.

2º grão

João Hypolito Gomes Jardim, Pedro Alexandrino de Salles Menezes José Elpidio Ferreira e Caetano Francisco Durães Filho, adiantados.

3º grão

Manoel Francelino dos Santos, approvado plenamente.

— Prestaram exame das materias que constituem o curso do 2 grão as alumnas da 1ª cadeira da Escola Publica da Magdalena, regida pela professora D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.

Presidiu o acto o respectivo delegado litterario Dr. José Osorio de Cerqueira e foi o seguinte o resultado:

Murilla da Cunha Brandão, muito adiantada.
Luiza Maria de França, idem.

Foram examinadores o professor H. E. Caneca e a professora da cadeira.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Monte Pio Popular Pernambucano, ás 10 horas do dia, para leitura do relatorio semestral e posse do novo conselho.

Da Irmandade das Almas do Recife, ás 10 horas do dia, para eleição da nova mesa regedora.

Da Conciliação do Lavradio, ás 11 horas do dia, para eleição da nova directoria.

Da Irmandade do Rosario da Bôa-Vista, ás 10 horas do dia, para eleição da nova mesa regedora.

Do Monte-pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para assumptos diversos.

Do Atheneu Musical Pernambucano, ás 10 1/2 horas do dia, para eleição do novo conselho.

Da Recreativa Dous de Julho, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria.

— Segunda-feira haverá a seguinte:

Dos Cavalheiros da Cruz, ás 7 horas da noite para eleição dos novos funccionarios.

Pseudo-raiva—Na ultima sessão da academia das sciencias de Pariz, o Dr. Mesnet submetteu aos seus collegas uma interessante observação. Trata se da « pseudo-raiva. »

O paciente apossou-se subitamente de horror pelos liquidos; sobrevieram pasmos pharyngeos, depois suffocações e em seguida crises violentas; o ar agitado e a luz causavam ao doente impressões extremamente penosas. Morreu por fim em um accesso de delirio furioso, apresentando todos os symptomas caracteristicos da raiva, comprehendido o desejo de morder aquelles que delle se approximavam.

Ora este homem não era um raivoso, não fôra nunca mordido. Era um alcoolico que tinha apresentado já algumas vezes symptomas analogos. Eis a razão, concluio o Dr. Mesnet, por que antes de nos pronunciarmos sobre a realidade da raiva, é quasi sempre necessario recorrer á inoculação do bolbo do individuo que succumbio com os symptomas na apparencia caracteristicos da raiva. A historia da sciencia registra, com effeito, accidentes nervosos, simulando a raiva, sobrevindos em pessoas mordidas ou não mordidas.

Trousseau cita um caso no qual a impressão moral, o medo e a preoccupação bastaram para determinar accidentes mortaes. O paciente, preso de crises as mais violentas, foi curado no proprio momento em que se conseguio convencel-o de que a raiva declarada não durava nunca mais de dous dias e que elle estava já no terceiro. Conhecem-se estas explosões subitas e muitas vezes mortaes que fazem crer em uma incubação muito prolongada do virus rabico em pessoas mordidas permanecendo indemnes ou reputadas curadas. Sob a influencia do medo, de um abalo moral qualquer e por vezes de traumatismo, declaram-se crises violentas e hysteriformes, approximando se e transformando-se em accesso de delirio furioso e tendo quasi sempre um desenlace fatal. E' a verdadeira, é a falsa raiva? Unicamente os resultados da inoculação do bolbo fresco e não alterado por um começo de putrefacção, permittirão que nos pronunciemos.

Ha alguns annos, o Sr. Denis-Dumont, medico pratico distincto do Hôtel-Dieu de Caen, veio á academia de medicina com uma observação que intitulava: *Caso de raiva curado pela ministração de um sudorifico, o jaborandy.* Tratava-se de um homem que fôra mordido, com mais dous, por um cão raivoso. Lembrem se que, mesmo nesta circumstancia, acha-se estabelecido que o mordido póde não contrahir a raiva. Sabendo que uma das pessoas mordidas no mesmo dia que elle e pelo mesmo cão acabava de succumbir á raiva, o nosso homem foi tomado de accesso furioso. Teve de ser amarrado sobre um carro para ser transportado a Caen. O Sr. Denis-Dumont achou-o com os symptomas ordinarios da raiva e, inteiramente á aventura, fez-lhe ingerir jaborandy que, pouco a pouco, graça a uma transpiração abundantissima, restituio ao doente a tranquilidade e por fim a saúde. A academia procedeu a uma investigação e ficou provado que o supposto raivoso restabelecido era simplesmente um alcoolico inveterado, no qual o medo determinara accidentes rabiformes.

Biographia—E' interessantissima a biographia do personagem que vai talvez dirigir, a guerra civil no Reino-Unido.

O conde de Sidney O' Danne nasceu em Cork (Irlanda) a 17 de Maio de 1838. Arruinados pelas exacções, seus pais refugiaram se na Allemanha, onde o pai foi, de 1840 a 1852, governador militar do grão-ducado de Meckleemburgo-Schwerin.

Graças á poderosa influencia do grão-duque, Sidney foi admittido no corpo real dos cadetes, em Potsdam e em Berlim. Terminados os seus estudos militares, entrou para o exercito como official e fez todas as campanhas do exercito prussiano nestes ultimos vinte e cinco annos. Ferido differentes vezes, foi agraciado com a Aguia Vermelha da Prussia, a cruz de ferro e a cruz de merito de Meckemburgo. As suas capacidades militares attrahiram a attenção do imperador e valeram-lhe o ser escolhido para fazer a educação militar do principe Guilherme.

Segundo um correspondente da *Indépendence Belge*, o eleito da Liga é um homem de estatura mediana, physionomia expressiva e energica. Os olhos, de um tom cinzento metallico, resentem-se de um ligeiro strabismo, o que não impede que o olhar seja penetrante. Usa a barba toda. Parece um official prussiano á paisana, muito correcto e distincto. Exprime-se em allemão com a pronuncia ingleza accentuadissima. As suas phrases são sobrias, persuasivas.

O Conde O'Danne consagrou, segundo elle proprio diz, o resto da sua vida á libertação da Irlanda, conta para isso com o concurso de um milhar de homens, todos antigos officiaes dos exercitos europeus. Partiram para Irlanda isoladamente, reunindo-se em um ponto, onde devem receber as ordens do seu chefe

« Será uma guerra de exterminio—diz o conde O'Danne em seu manifesto,—mas nenhum povo do mundo pôde até hoje reconquistar a sua independencia por meio de uma opposição passiva; não basta apenas mostrar os dentes, é mister morder. »

Referindo esta declaração á fermentação que se traduz no exercito inglez sob á fórma de rixas entre os soldados irlandezes e os seus camaradas saxonios, nos alistamentos da America, ha motivo de sobra para gravissimos receios. Aventureiro fantasista ou capitão sério, não sabemos ainda o que será o capitão O'Danne. O que é certo é que a disputa entre as duas raças está em vesperas de assumir o caracter das grandes lutas sem treguas.

As pequenas artes da felicidade—Para fazer uma casa occorre primeiro que tudo lançar os seus alicerces. Antes de se fazer um quadro, um livro, uma machina se deve traçar o desenho d'elle; mas antes que a casa, o quadro, o livro e a machina, estejam acabados e possam dizer-se cousa viva, occorrem com outros pequenos trabalhos que, tomados, um por um, parecem insignificantes, mas que sommados juntos têm quasi a mesma importancia dos alicerces e do desenho.

Que nos importa a nós se a casa foi desenhada por um habil architecto, se lhe faltam a porta e as janellas? E como agradar-nos um livro, que foi bem idéado, mas a que falta graça de estylo, e bordados de contrastes e bellezas de particularidade?

As particularidades são propriamente o pão quotidiano da vida, e quem por soberba, por ignorancia, ou por inercia as despreza, arrisca e a morrer de fome e de sêde, depois de ter enchido os celleiros e cantinas. Em muitos negocios e em muitos problemas ás vezes é mais importante resolver uma questão ao mesmo tempo, do que empregar n'ella grandes e grandes dogmas geraes e metter depois as mãos nas algibeiras esperando que o quesito se resolva por si.

Temos quasi todos este defeito organico de querer ver tudo e tudo dirigir com principios largos e geraes, despresando depois as minuciosidades.

Emquanto se falla de liberdade, de virtude, e de felicidade, estamos sempre a bater nos ou a parelar e temos sempre promptas muitas bellas theorias para resolver os mais abstrusos problemas sociaes ou individuaes. Mas depois, quando se trata de traduzir as theorias na linguagem modesta da vida quotidiana, quando se deve pensar no balanço do dia e da hora presente, levantamos as espaduas e deixamos que as cousas venham como lhes agrade.

Em face de theoria e de pratica fazemos propriamente o opposto do que existe.

A natureza, grande mestra de tudo quanto é verdadeiro, bello e bom, não tem theorias nem dogmas, mas fia a grande rôca da vida universal dia por dia, hora por hora e minuto por minuto. Tudo isto que a nós parece gigantesco, infinito, não é senão a somma de mil cousas infinitamente pequenas.

Entretanto fazemos primeiro uma grande boneca enfeitada (a maior possivel) d'uma theoria e d'um principio geral e queremos que ella seja e mostre a applicar-se a todo corpo humano. As nossas theorias geraes, por quanto bellas, são sem-

MUTILADO

ILEGÍVEL

pre feitas de papel machucado; emquanto que os factos humanos são feitos de carne e osso, de veias, de sangue e de nervos.

Quantos que em cada café e em cada casa de pasto desenvolvem theorias estupendas sobre a arte de governar os povos, depois não sabem dar um voto razoavel para nomear um camarista ou um deputado!

Quantos publicam preceitos infalliveis sobre a felicidade humana, e depois não sabem ser felizes por um só dia da sua vida!

Quantos fallam por horas sobre a arte de fazer as casas, de pintar quadros e levantar estatuas, e jamais souberam, nem saberão fazer uma casa, um quadro e uma estatua!

Se quereis ser feliz, occupai-vos mais do pão quotidiano do que do preço dos cereaes em todo o mundo, fazei menos theorias e um pouco mais de pratica. Propondo-vos, por exemplo, a ser feliz hoje, sem porém gastar vos a felicidade do dia d'amanhã, e tantos hoje e tantos amanhã felizes enfiados um após dos outros, vos entrançarão na fronte uma corôa de dias, de mezes e d'annos felizes.

Asylo de Mendicidade — O movimento desse estabelecimento de caridade, durante o mez de Novembro, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	69	103
Entraram	10	8
	79	111
Sahiram	10	3
	69	108
Nas enfermarias:		
Existem	24	31
Entraram	7	8
	31	39
Tiveram alta	11	6
	20	33
Falleceu	1	1
Existem:		
Nas enfermarias	19	32
Nos dormitorios	50	76
	69	108

Total 177.

— Escola de instrucção primaria:

Foram frequentadas por 16 alumnos, inclusive 4 na dos cegos.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 2 de Dezembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—9	761m40	18,88	81
9	26º—6	762m35	18,12	70
12	28º—1	761m75	18,76	67
3 t.	28º—[illegible]	760m85	17,80	63
6	27º—1	761m04	18,42	70

Temperatura maxima—29º,25.
Dita minima—24º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,7; á sombra: 3m,7
Chuva—4m1.

Direcção do vento: SE com pequenas interrupções de ESE de meia noite até 3 horas e 6 minutos da manhã; E até 3 horas e 41 minutos; SE até 4 horas e 58 minutos; ESE até 6 horas e 20 minutos; E até 9 horas e 5 minutos; SE até 11 horas e 25 minutos; ESE variavel entre SE e E até 1 hora e 52 minutos da tarde; E até 3 horas e 17 minutos; SE, ESE e E alternados até 7 horas e 56 minutos; SE até 8 horas e 41 minutos; SE, ESE e E alternados até 11 horas e 21 minutos; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,13 por segundo.
Nebulosidade media: 0,55.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	2 de Dezembro	11—28 da manhã	0m51
P. M.	» »	5—56 da tarde	2m38
B. M.	3 de Dezembro	0—28 da manhã	0m43
P. M.	» »	6—27 » »	2m32

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de sapatos e botinas.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de madapolão avariado.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua Barão da Victoria n. 50, de miudezas e perfumarias.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 19, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quarta feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de livros e instrumentos cirurgicos e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Amelia Marinho Rego; ás 7 horas, no Espirito Santo, por alma de D. Margarida d'Almeida Oliveira; ás 7 horas, no Livramento, por alma de Antonio Francisco Dias; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Manoel Estanisláo da Costa.

— Terça-feira:

A's 7 horas, em S. Francisco e na capella do engenho Siberia, por alma de João Siqueira de Arruda Falcão.

— Quarta-feira:

A's 9 horas, na capella do engenho *Giquiá*, por alma do Barão de Pirangy.

Passageiros—Chegados dos portos no norte no vapor nacional *Manáos*:

D. Carolina Miranda Correia e 2 filhos, José Ferreira Lino, Antonio Esteves e sua filha Nympha, José Nunes Lessa, Mimoso Bahia, Rosalina criada de D. Carolina, Dr. Manoel Fernandes de Sá Antunes, tenente-coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet, alferes João de Deus Moreira Carvalho, desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, José de Sampaio Coelho, Leocadio Pedro de Oliveira, Affonso Taborda, capitão João Duarte da Silva, Joaquim Felix B. Tinôco, Daniel Byrne, Oscar Fehrman, José Neves, Gervasio de Souza Pereira de Brito, A. L. da Silva Campista, Francisco de Paula Santos, Florentino Silva, Joaquim Garcia de Castro, sua senhora e 1 filha, e Afra e 2 filhos (creados de Joaquim Garcia).

— Sahidos para o norte no vapor americano *Finance*:

Henry L. Atherton e D. Honorina Helena da Rocha.

Proclamas de casamento — Foram lidos no dia 27 de Novembro, na Matriz da Boa-Vista, os seguintes:

Joaquim Candido da Silveira Carvalho com Anna Amelia de Mello Tavares.

Alipio Ferreira Antunes com Antonia Elvira Antunes.

Joaquim José de Lemos com Rosa Amelia de Siqueira.

Joaquim dos Reis Lisbôa com Carlota Leopoldina de Andrade Brederode.

Castiliano Gonçalves de Barros com Maria Fernandes Balbina da Conceição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 2 de Dezembro de 1887:

Existiam 395; entraram 6; sahiram 16; existem 385.

A saber:

Nacionaes 363; mulheres 5; estrangeiros 8; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2.—385.

Arraçoados 355

Bons 338; doentes 17.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 1 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	33
Falleceram	0
Existem	329

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 7 1/2 horas.
Cysneiro, ás 9 3/4
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 10.
Silva Ferreira, não compareceu.
Malaquias, ás 7 1/2 horas.
Pontual, ás 8 3/4.
Estevão Cavalcanti, ás 9 3/4.
Simões Barbosa, ás 8 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

O ajudante entrou ás 7 1/4 e sahio as 5 da tarde.

Grande loteria do Pará— Eis os numeros premiados da 6ª parte da 14ª loteria extrahida em 3 de Dezembro:

4079	100:000$000
1748	15:000$000
5860	5:000$000
969	2:000$000
2293	2:000$000
12	1:000$000
245	1:000$000
3111	1:000$000

Estão premiados com 500$:
1297 1965 2041 2683 2850 3011 3243 3617 4058 4496

Approximações

4078	1:000$000
4080	1:000$000
1747	300$000
1749	300$000

Os numeros de 4071 a 4080 estão premiados com 200$.

Os numeros de 1741 a 1750 estão premiados com 100$.

Os numeros de 5851 a 5860 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 79 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 48 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 60$ excepto os terminados em 79.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 50$ excepto os terminados em 48.

—A seguinte loteria corre no dia 10 de Dezembro com o plano de 100:000$.

Loteria da côrte—Telegramma recebido do côrte pela Casa Feliz, sabe-se que na 206ª extrahida hontem 3 foram premiados os seguintes numeros:

5.228	30:000$000
3.193	10:000$000

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 207ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

—Provincia: A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 8º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 8 de Dezembro.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Grão-Pará: A 7ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 10 de Dezembro. (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 8º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$, se extrahirá no dia 8 de Dezembro.

Loteria do Grão-Pará —A 7ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 10 de Dezembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 207ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 8º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 8 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná— A 9.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá no dia 6 de Dezembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martim Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 30:000$, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, será extrahida no dia .. do corrente, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico— Obituario do dia 2 de Dezembro:

Leopoldo Ferreira Porto, Parahyba, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Manoel Lucas do Nascimento, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; variola confluente.

Antonio Caetano Vieira, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Graça; encephalite.

Alexandrina, Pernambuco, 2 annos, S. José; dentição.

Severino Guedes, 50 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

PUBLICACOES A PEDIDO

Martins Junior e o ultimo concurso na Faculdade de Direito do Recife

Não sorprehendeu-nos o *artigo—protesto* publicado no *Diario* de ante hontem pelo illustre moço, cujo nome encima estas linhas. Já esperavam-os que S. S. logo que tivesse conhecimento *d'aquillo* que por si, ou em seu nome, fôra publicada no *Paiz* de 17 de Novembro e reproduzido no dia seguinte pela *Gazeta de Noticias*, se *apressaria* em vir a imprensa retirar de si a bem fundada suspeita de paternidade do mesmo artigo.

Dissemos *fundada*, porque a linguagem empregada (meu competidor) denotava ser o artigo do proprio interessado, ou, quando menos, *aqui escripto e já prompto remettido* por intermedio de algum amigo para ser publicado nas folhas da côrte, como reclame de nomeação.

Bem procedeu o Sr. Dr. Martins Junior em retirar de si a paternidade do escripto e chamar á autoria do mesmo o illustre litterato brasileiro—Silvio Romero.

Embora não houvesse S. S. declarado a quem cabia a responsabilidade do trecho da carta, que *transcreveu*, todavia facilmente se comprehende que ella pertence ao illustrado mestre Dr. Tobias Barreto.

Batemos palmas, pois, a sua declaração e muito applaudimos o seu protesto. Outro não poderia ser o procedimento de um illustre cavalheiro.

Estavamos certos de que S. S., menos pelo receio das desaffeições que poderia crear na maioria da congregação, de que pelos reclamos de sua consciencia saturada de sentimentos puros e de seu coração educado nos preceitos da escola *positivista*, teria a necessaria coragem de, reagindo contra a vaidade de moço enthusiasta, retirar de sua fronte o ferrete de ingratidão.

S. S na verdade não podia desconhecer que foi a maioria chamada *anonyma* quem lhe deu *bondosamente* o lugar que obteve na lista apresentada ao Governo Imperial, com prejuizo de um moço, que foi atirado aos lobos e que em nada lhe é inferior.

Entretanto, Sr. Dr. Martins Junior, o seu protesto não foi completo, ficou manco. Não bastava retirar de si a suspeita de paternidade do artigo, era necessario tambem protestar contra o *epitheto de anonymato*, que o seu illustre amigo no intuito de lhe prestar um serviço, atirou sobre a maioria da illustrada congregação, onde contam-se homens de merecimento real provado em concursos, na imprensa, na cadeira de deputado, na alta administração do paiz e até nos conselhos da corôa.

E' preciso, portanto, que S. S. mostre que neste ponto está em desaccordo com o seu illustre defensor e retire tambem de si a presumpção *vehementissima* de annuencia, protestando contra a grosseira injuria em seu beneficio assacada áquelles illustres mestres, a respeito do que S. S. guardou completo silencio em seu *artigo—protesto*. E, *se quem cala consente*, S. S. parece subscrever o *epitheto de anonymato*, atirado contra elles; seja pois, franco; protesta ou assume a responsabilidade do que disse o illustre escriptor de quem S. S. se orgulha de ser amigo?

Queremos, porém, dar-lhe um conselho, Sr. Dr. Martins Junior: S. S. é moço, sua vida litteraria será, quando muito, de 7 annos e por isso não se julgue em condições de superioridade á homens velhos e outros experimentados, que têm quasi todos, mais tempo de estudo do que S. S. de existencia.

De todos elles S. S. recebeu favores e longe de insultal-os ou consentir em insultos, deve repetir lhes como o poeta:

« A minha gratidão será meu fado. »

Tacio.

Santa Missão no Riacho do sertão

O que acaba de dar-se na santa missão do Riacho do Sertão, da parochia de Nossa Senhora do Bom Conselho de Bello Monte, merece especial menção.

Ou apreciemos as occurrencias dadas de baixo do ponto de vista puramente espiritual, ou debaixo do ponto de vista meramente temporal, esta santa missão se torna digna dos applausos e admiração de todos pela abundancia de fructos, que constituem nada menos um padrão de gloria para o missionario apostolico que, com zelo ardente e dedicação generosa veio pregar a palavra de Deus a uma gente rude e simples.

O rigor da estação calmosa, a falta de recursos no lugar, que é considerado como o coração do sertão da provincia das Alagôas, a rudez e ignorancia de um povo inculto, não obstaram a que o missionario apostolico aceitasse o bondoso convite especial do actual vigario da parochia—o Rvdm. padre Antonio Soares de Mello.

De volta da missão da Palmeira dos Indios para Papacaça, Fr. Caetano de Messina com Fr. Clemente de Leonissa, dirigiram se para o Riacho do Sertão, aonde já o esperavam ha dias o Rvdm. vigario da parochia.

Na manhã do dia 5 de Novembro, tudo era jubilo e contentamento. Do semblante de todos ressumbrava uma alegria indefinivel.

O povo todo estava em constante movimento. Dos lugares mais proximos e mais remotos, de uma e outra parte acudia gente para assistir a chegada, ouvir a palavra e admirar as virtudes do enviado do Senhor.

Por volta de 8 horas do dia supra indicado Fr Caetano de Messina, fez a sua entrada triumphal no Riacho do Sertão. Era bello e encantador vê-o com o seu companheiro apostolico a pé, com o cajado na mão e a imagem do Crucificado sobre o peito, seguido por um grande cortejo de homens e mulheres.

Ao seu encontro sahio o respectivo vigario e mais pessoas gradas do lugar, dirigindo-se todos a capella de Sant'Anna, aonde após breve oração encaminharam-se para a casa parochial.

No dia 6, como estava accordado por volta de 7 horas da noite, o muito Revd. Fr. Caetano, subindo ao pulpito sagrado, apresentou-se ao povo que compacto e silencioso, na attitude do respeito e do amor, prestava ouvidos attentos as palavras de vida eterna, proferidas pelos seus sagrados labios Durou nada menos de uma hora o sermão inaugural, tão suasivo quão commovente.

E d'ahi por diante, durante 15 dias, a esta mesma hora, o missionario apostolico subia a cadeira da verdade, fallando ao povo sobre as verdades eternas: —Deus, a alma e a vida futura.

A doçura da sua voz, a par da força da sua eloquencia, condemnando o vicio indecoroso, reprovando o crime, abominando o escandalo e censurando o desregramento das paixões, converteu a Deus muitos corações de rocha, dos mais endurecidos.

Fazendo-se tudo para todos, quasi sempre o viamos esquecido de si mesmo, já no confissionario, já no pulpito, já na administração do Sacramento do Chrisma.

Nunca ninguem os vio queixar-se de tão affanoso lidar, nem tão pouco deixar de attender a todos com amor e ternura paternal.

Imagem viva de abnegação e sacrificio, Fr. Caetano conquistou durante estes poucos dias geraes applausos e universaes sympathias.

Oito dias antes de terminada a missão, conseguio levar a effeito a construcção de um cemiterio de grossas madeiras aparadas e com recantos de pedra e cal, o qual durará seguramente 40 annos, attenta a boa qualidade das madeiras. Para este ramo de serviço prestou-se com a melhor boa vontade e com particular interesse não só o povo de fóra como ainda o do lugar.

Preparado convenientemente o cruzeiro, foi este levantado e benzido no derradeiro dia de missão com todas as formalidades do estylo e prescriptas pelo Ritual de Paulo V. Além dos paranymphos, de vespera convidados para assistir a este acto religioso, compareceu mais cerca de oito mil pessoas. Como de costume seguio-se immediatamente a missa, que, foi celebrada pelo muito Revd. missionario Fr. Caetano de Messina, após a qual voltou a imagem do Senhor Crucificado para a capella de Sant'Anna, terminando desta arte a procissão de Triumpho.

Note-se bem, que o resultado liquido das offertas dos paranymphos, foi applicado em beneficio da capella de Sant'Anna.

Nos oito primeiros dias o Revd. missionario de combinação com o respectivo vigario da parochia, applicou o trabalho do povo na construcção de um açude, que ficaria concluido se a exeguidade do tempo não se puzesse de permeio. No emtanto o trabalho mais penoso e difficil ficou vencido.

Este açude que perpetuará a memoria da missão nesta terra, méde na sua extensão de alicerce 75 braças sobre uma e meia de largura e 25 palmos de profundidade. Aqui convém notar que, orçando o serviço feito em 5:000$000, apenas despendeu-se a quantia de 1:000$000, proveniente de esmolas recebidas, correndo os 4:000$000 por conta do serviço gratuito do povo assistente a santa missão.

Outrosim, todo o trabalho do cemiterio de que já fallamos, avaliado em 1:000$000, custou apenas a insignificante quantia de 200$000, tambem proveniente de esmolas recebidas. E para devidamente avaliar-se, além do que fica dito, a somma de bens, a abundancia de fructos espirituaes, feitos e colhidos durante o tempo desta santa missão, a qual com os dous missionarios assistiram até o fim o respectivo vigario da parochia e o da visinha freguezia de Traipú, conego Vicente Ferreira de Meira Lima; passamos a mencionar o occorrido sobre a administração do Santo Sacramento.

Assim é ver que os baptisados foram em numero de 80; o chrisma subio a 6,008; as communhões chegaram a 2.145; as despensas matrimoniaes attingiram a 143; e os casamentos a 240, sendo quasi em sua totalidade de pessoas que viviam amasiadas.

Tal foi o resultado da santa missão de Fr. Caetano de Messina, no Riacho do Sertão.

O pouco que levamos dito basta para mostrar ao publico inteiro quanto os povos deste lugar são agradecidos a tão dedicado quão digno apostolo do Senhor.

A par do seu entranhado reconhecimento e da sua eterna gratidão fazem ardentes supplicas a Deus Nosso Senhor, para que conserve a sua preciosa existencia para bem de muitos outros povos, que anciosos suspiram pela sua presença, afim de gosarem dos beneficios espirituaes de uma santa missão.

Riacho do Sertão, 21 de Novembro de 1887.

O povo agradecido.

PARABENS

AO AMIGO E COLLEGA

Manoel de Barros B. Cavalcante

pela approvação em o seu 3.º anno juridico

3—12—87.

F. Sobrinho.

Eleição provincial

10.º DISTRICTO

Lembramos para representar este districto na Assembléa Provincial, o distincto liberal nosso sympathico conterraneo, conego Antonio F. de Araujo Pereira, que reune sinceras adhesões não só de seus correligionarios, como tambem de muitos dos seus adversarios politicos.

Esperamos que o directorio liberal em bem da harmonia e victoria do partido, aceitará uma indicação, incluindo na chapa um tão prestimoso amigo, cujo nome, em todo caso, pretendemos levar ás urnas.

Limoeiro, 30 de Novembro de 1887.

Muitos eleitores.

ATTENÇÃO

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Transporte	18:602$500
Tribunal da Relação	125$000
E G Cascão	20$000
Dr. Thomaz Coelho de Almeida	20$000
Coronel Sebastião Alves da Silva	20$000
Manoel Joaquim Alves da Costa	20$000
Antonio D. Carneiro Vianna	20$000
Albino Silva & C.	20$000
Salazar & C	20$000
A. Vieira	20$000
Francisco Azevedo & C.	20$000
Ferreira & Irmão	20$000
D. P. Wild	20$000
J. Barros Taveira	20$000
Alfredo Araujo	20$000
Dr. E Coutinho	25$000
Beltrão & Costa	10$000
J. V. Remilg	10$000
Agostinho Santos & C.	10$000
Duarte & C.	10$000
Medeiros & C.	10$000
Paulino de Oliveira Maia	10$000
José da Silva Pereira Lisboa	10$000
Julio Fuerstemberg	10$000
F. de Sampaio	10$000
Oliveira Campos & C.	10$000
Francisco Gurgel & Irmão	10$000
Maia Irmão & C.	10$000
Um anonymo	10$000
Pedro	10$000
José Araujo Veiga & C.	10$000
	19:162$500

(Continúa).

Rectificação das listas publicadas

Em vez de Carneiro da Cunha & C. leia-se Cunha Carneiro & C. 100$000, em vez de capitão Antonio Bernardo Vaz de Carvalho leia-se Euciano Eugenio de Mello 5$000.

Centro Republicano de Pernambuco

ELEIÇÃO PROVINCIAL

A *commissão executiva* do Centro Republicano de Pernambuco, tendo previamente consultado a maioria dos seus correligionarios, deliberou apresentar como candidatos do partido republicano na proxima eleição provincial os seis conhecidos e distinctos cidadãos cujos nomes seguem:

José Faustino Porto
Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Ao cidadão Faustino Porto foi designado o 1.º districto e ao Dr. Gomes de Mattos o 2.º

A *commissão* apresentando esses nomes aos seus correligionarios pede-lhes que envidem todos os esforços para que triumphem os citados candidatos republicanos, e com elles as boas idéas democraticas.

Ousa tambem esperar a *commissão* o apoio decidido e o auxilio franco de todos os abolicionistas dos dois districtos, no sentido de vingar a presente chapa.

Autorisam essa esperança, não só o papel que na propaganda anti-escravista tem representado os dois referidos candidatos, como tambem a intima solidariedade que nesta provincia tem sempre reinado entre republicanos e abolicionistas.

E' tudo o que tem a dizer a *commissão*, a qual ainda uma vez recommenda aos seus correligionarios a maxima disciplina no pleiteamento da eleição.

Recife, 28 de Novembro de 1887.

Izidoro Martins Junior.
Nilo Peçanha.
A. Martiniano Veras.
Dr. Albino Meira.
Dr. F. Pinto Pessôa.

Nós verdadeiros conservadores trahiriamos as nossas crenças politicas, se não pedissimos aos correligionarios um voto para que nossa provincia seja representada pelo distincto e entre os distinctos o Exm. conselheiro Manoel Portella.

A's urnas, pernambucanos.

Joaquim Pedro B. do Rego.
Vicente Ferreira da Silva Leal.
Antonio Leocadio do Rego Barros.
Parisio de Valladares.

No momento em que rienam as febres intermittentes e terças, é bom lembrar que para atalhar essa molestia os medicos receitam as Capsulas de Sulphato de Quinina de Pelletier, e que ellas se digerem facilmente, contêm dez centigrammas de sulphato puro e tomam-se com prazer, pois não deixam sentir o terrivel amargo deste medicamento. Cada uma capsula tem impresso o nome de Pelletier com tinta preta como garantia da sua puresa.

As senhoras servem-se de perfumes e estes variam com modas; ha porém perfumes que são constantemente empregados, figurando em primeiro lugar como o predilecto das senhoras elegantes, o Extracto de Kananga do Japão da casa Rigaud & C. que, por suas propriedades refrigerantes, produz effeitos salutares nos climas quentes, minorando o calor abrazador dos bailes e dos theatros.

Novos preços de assignaturas de jornaes para 1888

Mode illustrée edição completa	14$000
La Saison edição completa	7$800
Le Printemps á melhor edição	12$000
Le Coquet melhor edição	19$000
Revue de la mode com gravuras	16$000
Tailleur moderne	12$000
Journal des Tailleurs grande edição	14$000
Revue des deux mondes	34$000
La Nature	14$000
L'Illustration	23$000
Le Monde Illustré	15$000
The Graphic	[illegible]
The Illustred London News	24$000

A ESTAÇÃO—Jornal de modas parisienses dedicado as senhoras brazileiras. Publica-se em portuguez a 15 e 30 de cada mez.

Este jornal contém cerca de 2.000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 figurinos coloridos, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural etc., etc., com 350 paginas de texto, parte explicativa e parte litteraria.

A assignatura que custava até agora 14$ será em 1888 apenas de 12$.

Além destes jornaes a mesma casa recebe assignaturas para quaesquer outros, em condições identicas. As assignaturas devem ser pagas antecipadamente ou na entrega do primeiro numero.

Tambem recebe assignaturas por 6 mezes.

Livraria Franceza

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desassocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia, o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade da dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, e não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e figados e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas os boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos celulosos por causa de enfermidade, padecimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da Emulsão de Laman & Kemp; a qual é feita do Oleo de Figado de Bacalháo mais puro e escolhido que pode produzir a Noruega e combinado com os Hypophosphitos segundo a formula sem rival do Dr. Churchill.

A Emulsão de Laman & Kemp é não sómente um recuperativo poderoso das constituições debeis, e um remedio seguro e infallivel contra todas as affecções do peito, a garganta e os pulmões (e outras molestias em que prescreve-se o uso do oleo puro) mas é além o agente digestivo por excellencia para os estomagos debilitados ou dispepticos. (6

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras preceptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 30 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

Assignaturas de jornaes Para 1888

A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, agradece ás Exmas. Sras. e aos dignos cavalheiros que a teem honrado, até o presente, com suas assignaturas de jornaes. Outrosim, devendo terminar em Dezembro proximo as assignaturas do corrente anno, para evitar interrupção na entrega, pede o obsequio de mandarem suas ordens á mesma Livraria Franceza, no sentido de serem reformadas ditas assignaturas.

A mesma casa desejando dar uma prova de gratidão aos seus dignos e constantes assignantes desta cidade, aproveita a melhora do cambio para fazer uma vantajosa reducção nos seus preços e brevemente publicará seu novo preço corrente.

Cautella

Os Srs. assignantes previnam-se com um sujeito que teve a gentileza de subtrahir a relação dos assignantes de jornaes deste estabelecimento, commettendo assim um grave abuso de confiança, e anda de porta em porta implorando assignaturas, promettendo as minas da *California*, talvez para tornar-se assim digno de maior recompensa de quem encommendou-lhe tão limpo e decente acto.

LIVRARIA FRANCEZA
9—Rua Primeiro de Março—9

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
Dr. Barros Carneiro

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88
1º ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

ILEGÍVEL

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades de peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O Peitoral de Cambará, remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua noffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

O Peitoral de Cambará é, sem duvida, o remedio que mais convém ás crianças acommettidas de coqueluche ou tosse nervosa, asthma, catharros pulmonares, rouquidão, dôres de garganta, etc. A acção deste medicamento, sendo sobre as vias respiratorias, como se prova com attestados medicos, facilita a expectoração, curando, no geral, prompta e radicalmente.

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

EDITAES

O Dr. Antonio Pedro das Neves, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo substituto do commercio correm uns autos de execução por mandado entre partes, exequentes Mendes Lima & C., executado Antonio Martins Junior e tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de 398$910 a qual foi accusada em audiencia de 24 de Novembro de 1887, como se vê do requerimento em audiencia que é do theor seguinte:

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887 aos 24 de Novembro, em audiencia do Dr. juiz substituto do commercio, pelo solicitador Tranquillino Castello Branco, foi accusada a seguinte penhora feita em bens do executado e requerido que ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos, pena de lançamento, o que foi deferido pelo juiz, precedido o pregão do estylo, do que fiz este.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui fielmente copiado. O respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo todos os credores do executado para comparecerem dentro do prazo de 10 dias, contados da data da publicação, afim de allegarem o que for a bem de seus direitos, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 25 de Novembro de 1887.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Antonio Pedro das Neves.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Moreira & Duarte me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Moreira & Duarte, em liquidação, sendo credores de João Luiz Beda, pela quantia de 557$550, de José Thomaz Pires Machado Portella pela quantia de 931$250, e de Joaquim Alves da Silva com Antonio Alves da Silva Junior pela quantia de 586$570 das letras juntas vencidas, a primeira a 15 de dezembro de 1882, a segunda a 14 de Dezembro de 1882 e a terceira a 30 de Dezembro do mesmo anno de 1882 e achando-se proxima a prescripção das mesmas letras e se tendo em vista o artigo 443 do codigo commercial vem protestar perante V. Exc. na conformidade do artigo 453 § 3º do mesmo codigo commercial, afim de que fique interrompida a prescripção de ditas letras, assim pois requerem a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo seu protesto, sendo este intimado ao segundo supplicado se for encontrado nesta cidade, ou por precatoria ao juiz de Jaboatão e os outros por carta de editos, em razão de se acharem ausentes em lugar incerto e não sabido e que pedem sejam admittidos a justificar na forma da lei. Pedem a V. Exc. deferimento. Recife, 22 de Novembro de 1887.—Felix Ferreira Lima, procurador. (Sellada legalmente.)

Despacho:—D. Como pedem. O escrivão designe dia. Recife, 22 de Novembro de 1887.—Montenegro.

Distribuição:—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E' o que se continha em dita petição, despacho e distribuição aqui copiados e por força do despacho aqui copiado o escrivão lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887 perante mim e as testemunhas infra compareceu o supplicante por seu procurador Felix de Lima e por este foi dito que reduzia a termo constante da petição retro, que offerecia com o parte deste em que assigna. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Felix Ferreira de Lima, Antonio B. Cordeiro e Francisco Manoel de Almeida Junior.

E' o que se continha em dito termo de protesto aqui copiado e tendo e justificante produzido suas testemunhas justificando o allegado em sua petição o escrivão me fez os autos conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgando procedente a justificação mando que se faça a citação pelo modo requerido a folhas 2. Custas ex-causa. Recife, 1 de Dezembro de 1887—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

E mais se não continha em dita sentença por força da qual o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimado os justificados para comparecerem ante este este juizo dentro de 30 dias allegando a que for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 dias de Dezembro de 1887.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevi e assigno.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista

Em cumprimento ao art. 38 do compromisso, são convidados todos os irmãos confrades a se reunirem as 11 horas da manhã do dia 4 do corrente, para proceder a eleição dos novos funccionarios que tem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1887 á 1888.

Consistorio, 2 de Dezembro de 1887.
Cardoso Guimarães
Secretario.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Corityba*, esta administração expede malas para os portos da Europa, recebendo impressos e objectos a registrar, até 10 horas da manhã, e cartas ordinarias até 11 horas

Administração dos correios de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

Companhia de Beberibe

Chama-se a attenção daquelles que quizerem canalisar agua para suas casas, para as disposições do respectivo regulamento, afim de serem evitadas difficuldades. No escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, distribuem-se folhetos com o respectivo regulamento. Recife, 28 de Novembro de 1887

Ceciliano Mamede
Director gerente.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vai se proceder a experiencia nos encanamentos, comprehendidos na zona da Torre á Encruzilhada da Soledade, inclusive a Capunga, fazendo-se na mesma occasião a transformação das antigas pennas d'agua e concedendo-se novas a quem as quizer.

Recife, 22 de Novembro de 1887.
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Sarão mensal em 17 do corrente

Roga-se aos senhores socios, quites com os cofres sociaes, a apresentarem suas notas para convites na séde desta sociedade, nas terças, quintas e domingos, das 7 ás 10 horas da noite.

Secretaria da sociedade Recreativa Juvenil, 1 de Dezembro de 1887.—O 2º secretario,
Francisco Rodrigues da Cunha.

Companhia de edificação

Faço constar aos Srs. accionistas possuidores das acções abaixo notadas, que terminou hontem o segundo prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que começa a correr hoje, terminando no dia 29 de Dezembro proximo futuro o ultimo prazo concedido pelo alludido art. 8º, para o recolhimento da 8ª prestação do capital, mediante o premio de 20 % sobre a entrada respectiva: 1446 a 1455, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 30 de Novembro de 1887.
R. Menezes.
Gerente.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são chamados os senhores accionistas desta empreza para no prazo de 60 dias, a contar desta data, recolherem a citava entrada de suas acções, nos termos do § 2 do art. 9 e § unico do art. 4 dos estatutos.

Recife, 4 de Outubro de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Sociedade Athenêu Musical Pernambucano

Não tendo-se effectuado no dia 29 de Novembro proximo passado a assembléa geral de eleição para o novo conselho administrativo, de novo convido aos senhores socios effectivos para comparecerem no dia domingo 4 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, na séde social para o mesmo fim.

Sala das sessões do Athenêu Musical Pernambucano, 1 de Dezembro de 1887.
Santino Pinto,
1º secretario

Monte Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral

Devendo ter lugar no domingo 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, a leitura do relatorio do ultimo semestre, e a posse do novo conselho e commissão de contas, para o anno social de 1887 á 1888, convido não só os novos eleitos como todos os demais socios para esta sessão.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 1 de Dezembro de 1887.
O 1º secretario,
Benjamin A. José da Fonseca.

Companhia de bombeiros

Devendo ser contratado o fornecimento de ranche ás praças desta companhia com quem melhores vantagens offerecer, são por isso convidados todos aquelles que quizerem contratar dito fornecimento a apresentarem no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel á praça da Concordia ns. 7 e 9, suas propostas em carta fechada.

A' Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Un∴

Subl∴ Cap∴ Cavalleiros da Cruz

Tendo sido designado o dia 5 do corrente mez para se proceder a eleição dos DDignat∴ e mais OOff∴ do nosso Subl∴ Cap∴, que têm de funccionar no futuro anno maç∴ de 5888 á 5889, são, de ordem do Pod∴ Ir∴ Ath∴ convidados todos os RResp∴ IIr∴ a comparecerem em nossa séde no dia acima indicado, ás 7 horas da tarde; devendo todos os RResp∴ IIr∴ observarem com antecedencia o disposto no art. 390 dos RReg∴ GGer∴

Recife, 1 de Dezembro de 1887.—E∴ V∴
Eduardo Gonçalves 18∴
Gr∴ Secret∴

Irmandade das almas do Recife

De ordem da mesa regedora pelo presente convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo desta cidade, no domingo 4 de Dezembro do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de, reunidos em mesa geral proceder-se novamente a eleição do juiz escrivão e mais funccionarios que tem de reger e administrar a referida irmandade no anno compromissal de 1887 á 1888, na forma do respectivo compromisso, visto como os irmãos que foram eleitos no dia 1º de Novembro ultimo não aceitaram semelhantes cargos.

Recife, 1 de Dezembro de 1887.
O escrivão,
Joaquim Ribeiro da Gama.

† Orphanato do Coração Eucharistico

Neste Orphanato, estabelecido á rua do Hospicio n. 55, e dirigido por D. Anna Barreto e D. Maria Campello, abrir-se-ha por todo o correr de Janeiro vindouro, um curso externo de primeiras lettras e outro de lingua franceza com exercicios de conversação para meninas de 6 á 12 annos.

Devendo ser limitado o numero das alumnas, pede-se ás pessoas que desejarem matricular ahi as suas filhas, que o façam o mais cedo possivel para terem direito á preferencia.

A mensalidade será de 7$000, paga em trimestre adiantado.

Recife, 21 de Dezembro de 1887. †

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á se reunirem ás 11 horas do dia 15 de Dezembro proximo, no escriptorio desta companhia, á rua do Visconde Itaparica n. 7, afim de ter lugar a sessão da assembléa geral ordinaria, de conformidade com os seus estatutos.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 30 de Novembro de 1887.
S. de Barros Barreto,
Secretario da administração.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, em cumprimento da lei n. 1884 e de accordo com a decisão do Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 de Outubro ultimo, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de Dezembro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da relação infra, correspondentes ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 a 1887.

Segundo o § unico do art. 46 do regulamento de 28 de Maio do corrente anno, o contribuinte só poderá satisfazer esse pagamento depois que houver effectuado o dos dous semestres anteriores.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.
Francisco A. de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Decima urbana:
25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta.
Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.
Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.
Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.
Ditas de vender relogios somente.
Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.
Fabrica de rapé Meuron.
Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.
Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, generos, licores e limonadas gazosas.
Ditas de gaz.
Ditas agencias e depositos de rapé.
Emprezas anonymas ou agencias destas, inclusive a companhia de Beberibe.
Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
Companhias, agencias ou casa de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia.
Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.
Casas de jogo de bilhar.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

IRMANDADE DO N. S. do Rosario da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz da veneravel irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista, são convidados todos os irmãos que estiverem no gozo do art. 3º do compromisso e seu additivo para comparecerem no domingo proximo vindouro no consistorio da mesma irmandade, pelas 10 horas da manhã, conforme dispõe o art. 28 do mesmo, para assim constituidos em sessão geral, possamos proceder a eleição da nova mesa regedora do anno compromissal de 1887 88.

Consistorio da veneravel irmandade, 1 de Dezembro de 1887.—O secretario,
Jovintano A. do Sacramento.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 3 de Dezembro.

ASSUCAR:—**Mercado firme.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 13/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado firme.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 11/16 d. por libra.

Vendas provaveis do dia 10:000 fardos.

NEW-YORK, 3 de Dezembro.

ASSUCAR:—**Mercado apathico.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 5 1/8 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 3 de Dezembro de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 3 de Dezembro de 1887

Algodão de 1ª sorte, 6$800 por 15 kilos, em 1º do corrente.
Café 2ª regular do Rio de Janeiro, 10$ por 15 kilos, em 23 de Novembro.
Dito 2ª boa, 10$500 por 15 kilos, em 29 e 30 de Novembro.
Dito idem idem, 10$500 por 15 kilos, em 1º de Dezembro.
Letras hypothecarias com juros, a 95$000.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v com 2 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
40 letras hypothecarias.
O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1887

Os bancos abriram com a taxa de ante hontem, isto é 23 d., procurando a 23 1/16 e fazendo algumas operações a 23 1/8 para a primeira mala.

As 2 1/2 horas o London affixou sua tabella a 23 1/8.

Papel particular offereceram a 23 3/16, estando porém, os bancos resolvidos a não tomar abaixo de 23 1/4.

PRAÇA DO RECIFE

Ha mui pouco dinheiro a 23 d. bancario e o papel particular foi cotado 23 1/8.

Continua o movimento em café.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/8	22 7/8
Paris	411	415
Italia	..	415
Hamburgo	511	516
Portugal	231	233
New-York		2$180

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal		238
New-York		2$180

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/8	22 7/8
Paris	411	415
Italia	..	415
Hamburgo	511	516
Lisboa e Porto	230	232
Principaes cidades de Portugal	..	237
Ilha dos Açores	..	240
Ilha da Madeira		237
New-York		2$180

Cotação de assucar

EM 3 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3ª superior	2$600 a 2$700
» 3ª boa	2$300 a 2$500
» 3ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$440 a 1$520
Retame	1$200 a 1$300

Cotação de algodão

EM 3 DE DEZEMBRO DE 1887

O de 1ª sorte do sertão continuou a ser cotado a 6$800 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 30	170 275
Vapores	2 á 30	343
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	21.738
Animaes	2 á 30	16.288
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 29	154 131
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 30	105.415
Somma		468.193

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 30	5 653
Vapores	2 á 30	13.063
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	585
Animaes	2 á 30	8 092
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 29	1.347
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 30	8 777
Somma		37.517

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 2	20.651
Via-ferrea de Caruarú	1 a 2	2.372
Animaes	1 a 3	2.140
Via-ferrea do Limoeiro	1	4.703
Somma		29.866

Algodão

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 2	182
Via-ferrea de Caruarú	1 a 2	36
Animaes	1 a 3	2.822
Via-ferrea do Limoeiro	1	703
Somma		3.743

Fretamentos

Foram fechados os seguintes:

Barca ing. «Sovereign», para carregar aqui com destino a Liverpool, assucar a 15/ e algodão a 3/8.

Brg. norueg. «Sophie & Nocoline», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 22/6.

Barca sueca «Ture», para carregar na Parahyba, com destino ao canal, caroços de algodão a 27/6.

Vapores despachados

Vap. ing. «Portuense», sahido hontem, levou para:
New-York 11.408 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Johnston Pater & C.

Vap. nac. «Manáos», sahido hontem, levou para:
Bahia: 1 barril com fumo e 20/2 barricas com assucar branco.
Rio de Janeiro: 153 saccos com assucar branco, 1.100 saccos com algodão, 1.800 saccos com milho 200 caixas com Cajurubeba, 140 saccos com côcos (fructa), 4 fardos com 2.000 chapéos de palha de carnaúba, e 69 caixas com mangas (fruta).
Carreg. diversos.

Navios despachados

Barca nac. «Maria Angelina» á sahir, leva para:
Lisbôa: 1.750 saccos com assucar branco.
Porto: 1.850 saccos com assucar branco.
Carreg. Loyo & Filho.

Pat port. «Tanny», á sahir, leva para:
Lisboa: 2 600 saccos com assucar branco.
Carreg. Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE DEZEMBRO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	150
Assucar mascavado (kilo)	96
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	380
Borracha (kilo)	1$000
Couros seccos salgados (kilo)	464
Couros seccos espichados (kilo)	521
Couros verdes (kilo)	266
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	65
Carnaúba (kilo)	320
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	45
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca ingleza *Cypher*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Herta*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Andréas Riis*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Cato*, para Liverpool.
Barca norueguense *Mjolner*, para Estados Unidos
Barca norueguense *Progress*, para Estados-Unidos
Barca ingleza *Sovereign*, para Liverpool.
Brigue inglez *Union*, para Estados-Unidos
Brigue nacional *Prazeres*, para o Rio Grande do Sul.
Brigue inglez *Ed Saymour*, para Liverpool.
Brigue inglez *Sophie & Nicoline*, para Liverpool.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Electra*, para New-York.
Lúgar inglez *Ohio*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Viola*, para New-York.
Patacho allemão *Alwine*, para o Rio de Janeiro.
Vapor inglez *Fructera*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca sueca *Sundsval*, carvão.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.
Barca ingleza *Chilena*, sucipas.
Barca americana *May G. Reed*, kerosene.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar norueguense *Christine Elisabeth*, carvão.
Lúgar allemão *Blitz*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.
Patacho norueguense *Liwingston*, carvão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Vapor inglez *Tyr*, varios generos.

Importação

Vapor allemão *Curitiba*, chegado de Santos e escala, em 2 do corrente e consignado a Borstelmann & C, manifestou:

Fumo 48 volumes a Maia & Rezende, 3 a Paiva Valente & C., 11 a Costa Lima & C., 11 a Rodrigues de Faria & C, 38 a Gomes Senra & C., 32 a Almeida Machado & C., 21 a Silva Marques & C., 29 a Ventura Pereira Penna, 40 a Fraga Rocha & C.

Xarque 1,576 fardos com 102,424 kilos a Amorim Irmãos & C.

Lúgar nacional *Zequinha*, chegado de Montevidéo, em igual data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Alfafa 50 fardos.

Farello 3,081 saccos á ordem.

Lúgar allemão *Blitz*, chegado de Paysandú, em 2 do corrente e consignado a Maia & Rezende, Manifestou:

Xarque 1,631 fardos com 116,087 kilos aos mesmos.

Paquete nacional *Manáos*, chegado dos portos do norte em 3 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Gomma 20 paneiros a Gomes Senra & C.

Pipas vazias 30 a Amorim Irmãos & C., 18 a Antonio do Rego Lima, 18 a Affonso Taborda.

Tapioca 10 paneiros a Costa Lima.

Vinagre 20 barris á ordem.

Patacho allemão *D. Pedro*, chegado de Pelotas em 2 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou;

Xarque 1,262 fardos com 75,720 kilos.
Dito a granel 68,760 kilos á ordem.

Exportação

RECIFE, 1 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Curityba*, carregaram:
Para Hamburgo, J. H. Boxwell 800 saccas com 60.420 kilos de algodão; Borstelmann & C. 1,100 saccas com 114,559 kilos de algodão; V. Neesen 240 couros salgados com 2,880 kilos e 40 fardos com 7,683 kilos de residuos de algodão.

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Krone*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Cypher*, carregaram:
Para New-York, J. S Loyo & Filho 1,568 saccos com 117,600 kilos de assucar mascavado

— No lúgar inglez *Viola*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 2,030 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Reigate*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:
Para New-York, Baltar Oliveira & C. 840 saccos com 63,000 kilos de assucar macavado; Carlos Sinden 740 saccos com 55,500 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 12 barricas com 1,088 kilos de borracha; H. Nuesch & C. 900 pelles de cabra; F. M. da Silva & C. 50 saccos com bagos de mamona, pesando 3,000 kilos.

Para o interior

= No brigue nacional *Prazeres*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 75 saccas com 5,339 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Archimedes*, carregou:
Para Santos, F. A. de Azevedo 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Alwine*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, J. de Sá Leitão 1,621 saccos com 97,260 kilos de milho.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 8,000 cocos, fructa.

— No vapor americano *Finance*, carregou:
Para Pará, M. Cunha 200 barricas com 13,071 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. «Manáos», dos portos do sul, para:

Rodrigues Lima & C.	10.000$000
Maia & Resende	8.600$000
Francisco Azevedo & C.	2.200$000
Braga & Sa	2.000$000
José Candido de Moraes	1.000$000
Francisco Gonçalves Torres	500$000

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor acima para:

Maceió	107.000$000
Rio de Janeiro	27.415$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	39:637$488	
Idem de 3	78:284$237	
		117.921$725
Renda provincial:		
Do dia 1	9.880$665	
Idem de 3	18.248$371	
		28:1 9$036
Somma total		146:050$761

Segunda secção da Alfandega, 3 de Dezembro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1	2:281$910	
Idem de 3	3:756$654	
		6:038$564

Recebedoria provincial

Do dia 1	2:869$025	
Idem de 3	2:833$495	
		5:702$520

Recife Drainage

Do dia 1	829$927	
Idem de 3	$	
		829$927

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 2 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

35 1/2 bois pesando 4,672 kilos, sendo de Oliveira Castro, 17 1/2 ditos de 1ª qualidade, 4 ditos de 2ª e 14 particulares.

1241 kilos de peixe a 20 réis	24$820
68 cargas de farinha a 200 réis	13$600
25 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$500
8 taboleiros a 200 réis	1$600
10 Suinos a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
44 ditos de legumes a 400 réis	17$600
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
41 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	218$520
Rendimento do dia 1 do corrente	216$020
Foi arrecadado liquido até hoje	434$540

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 400 a 560 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 87 rezes para o consumo do dia 3 de Dezembro.

Sendo: 55 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 3 de Dezembro

NACIONAES

Caciello—consig. á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
* Manáos—á Visconde de Itaqui do Norte.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Principe do Grão Pará—á D. Alves Matheus.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.
Zequinha—á Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth—á Comp. Great W. of B. R.
Chilena—á Via-ferrea de S. Francisco.
Curytiba—á Borstelmann & C.
D. Pedro—á Pereira Carneiro & C.
Eycundasund—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Saymour—á ordem.
Ethel—á Blackburn Needhan & C.
Eliezer—á Herman Lundgrin & C.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Fanny—á Amorim Irmãos & C.
Frythyof—á ordem
Frutera—á N. J. Lidstone & C.
Herta—á Johnston Pater & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Henderk Robert Seembuis—á H. Lundgrin & C.
Hilda—á Johnston Pater & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Inc—á H. Lundgrin & C.
J. B. D.—á Empreza do Gaz.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Lucille—á Johnston Pater & C.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Matilda C. Smith—á ordem.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
May G. Reed—á Fonseca Irmãos & C.
Mcselle—á W. W. Robilliard.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
Ohio—á Wilson Sons & C.
* Portuense—á Johnston Pater & C.
Progress—á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
Reform—á Amorim Irmãos & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Soridderen—á Empreza do Gaz.
Sundswall—á Empreza do Gaz.
Sovereign—á ordem.
Sultana—á Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Ture—á ordem.
Tyr—á Hermann Lundgrin & C.
Union—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Viola—á Blackburn Needham & C.
Yernbyrd—á Hermann Lundgrin & C.
Waaland—á John H. Boxwell & C.
Valberg—á Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL
Espirito Santo—a 7.
Tagus—a 14.
Maranhão—a 16.
Manaos—a 26.
Tamar—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE
Pernambuco—a 13.
Pará—a 23.

DA EUROPA
Equateur—a 6.
Mondego—a 9.
Cotopaxi—á 18.
Elbe—a 24.

DO HAVRE
Ville de Bahia—á 7.

DE LIVERPOOL
Mariner—a 18 de Dezembro.

DE NEW PORT
Alliança—a 9.

Vapores á sahir

Principe do Grão Pará — hoje, as 2 horas da tarde, para Bahia e escala.
Curytiba—hoje, ás 4 horas da tarde, para Hamburgo e escala.
Jaguarybe—amanhã, ás 5 horas da tarde, para Ceará e escala.
Equateur—a 6, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres e escala.

Navios á entrar

Augusta—de Swansea.
Albermale—do Rio de Janeiro.
Arbutos—de Hull.
Elyse Hay—de Londres.
Gesine—do Rio Grande do Sul.
G. C. Stanford—de New-York.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Leviathan—de Londres
Nordemkiold—do Rio de Janeiro.
Pereira—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Manáos e escala—12 dias, vapor brasileiro *Manáos*, de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio Grande do Sul—24 dias, escuna dinamarqueza *Valbord*, de 133 toneladas, capitão F. B. Albertsen, equipagem 6, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Hilda*, de 719 toneladas, capitão C. C. Dawson, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—13 dias, barca portugueza *Sultana*, de 431 toneladas, capitão Antonio M. de Almeida, equipagem 12, carga varios generos; a Francisco R. P. Guimarães.

Rio Grande do Sul—24 dias, escuna norueguense *Eliezer*, de 133 toneladas, capitão E. Evertsen, equipagem 6, em lastro; a H. Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

New York e escala—Vapor inglez *Portuense*, commandante F. Heios, carga varios generos.

Observação

Fundeou no Lamarão um vapor inglez que não communicou com a terra.

ILEGÍVEL

2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias, os officios de 1º e 2º tabellião do termo de Correntes.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O alferes Antonio Salgado de Vasconcellos, juiz municipal 3º supplente em exercicio, d'este termo de Correntes da comarca de Garanhuns, em virtude da lei, e em pleno exercicio, por estar em goso de licença o actual Dr. juiz municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo de Correntes, creado pela lei n. 1423 de 27 de Maio de 1879, os quaes na ausencia de lei especial sobre sua creação e divisão, e em face do decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia são os de 1º e 2º tabelliães de publico judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos, capellas e residuos e o 2º de escrivão das execuções civeis e crimes, convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias, como dispõe o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho do corrente anno, combinado com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851 o art. 7º do decreto n. 9344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881 e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume, e, d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de Correntes, aos 22 de Novembro de 1887.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi.—Antonio Salgado de Vasconcellos.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital retro, a qual é do theor seguinte:

Jacintho Alves de Mello, official de justiça e porteiro interino dos auditorios de Correntes em virtude da lei, etc. Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta villa, hoje o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça do novo termo de Correntes de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade, dou fé.

Correntes, 22 de Novembro de 1887.—O porteiro interino Jacintho Alves de Mello.

E nada mais se continha em dita certidão acima transcripta do proprio original, ao qual me reporto. Dou fé. Escrevo e assigno.

Eu, Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi e está conforme.—O escrivão interino Francisco de Souza Leão Junior.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contratar para o 1º semestre do anno vindouro de 1888, os generos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Dito mascavinho refinado, idem.
Aletria, idem.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Bolacha, kilo.
Bolachinha de araruta, idem.
Bacalhâo, idem.
Chá Hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Carne verde, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, laranjas ou bananas, uma.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Lenha secca de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Pão de 150 grammas, um.
Pão de 125 grammas idem.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verdura.
Graixa para sapatos, lata.
Escova para lustro, uma.
Sabão, kilo.
Velas de spermacete, libra.
Cortes de cabello.
Sapatos de couro de bezerro (pares) 150.

Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, dito de dito pardo, lavagem e concerto de camisas brancas e de algodãozinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco, para enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençoes, lenços, luvas, (pares) meias, (pares) toalhas de mesa, ditas de rosto, ditas de mão e barretes.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho, e que habilitar se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, documento que prove haver pago como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar se ás seguintes condições:

1ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 10 %.

2ª Sendo recusados pela commissão os generos contractados, mandar-se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto até tres vezes, depois do que ficará rescindido o contracto, pagando o contractante a multa de 200$000.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Administração dos correios de Pernambuco em 1 de Dezembro de 1887.

O administrador faz publico, que do corrente mez por diante a expedição das malas para as agencias do correio de Bom Conselho e Aguas Bellas será feita nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, passando as malas de Jatobá ao Brejo a ser expedida nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30.

Affonso do Rego Barros.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
Trem extraordinario

A começar do dia 4 do corrente, até segunda ordem, será expedido para Olinda, Beberibe e Recife um trem extraordinario as 10 1/2 da manhã e as 10 1/2 da noite dos domingos e dias sanctificados, o qual tocará em todas as estações tendo nelle direito a viagem os assignantes e os portadores de series nas condições estipuladas para os trens extraordinarios.

Escriptorio do gerente, 2 de Dezembro de 1887.
A. Pereira Simões

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 30,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos 30$
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO, 4 DO CORRENTE
Beneficio em favor da viuva e filhos do actor
FERNANDO LIMA

Espectaculo dividido em 3 partes:

1.ª parte
A magnifica comedia em 1 acto
Scenas do Marquez da Rosa Branca

Tomam parte os artistas DD. Rosa Manhonça, Herminia Coimbra, e os Srs. Péres, Lyra e Antonio Coimbra.

2.ª parte
A scena comica
Uma viagem á pé em roda do mundo
pelo actor Affonso Oliveira.

3.ª parte
A maravilhosa comedia em 3 actos
Um quiproquó entre maridos!!

Tomam parte os artistas DD. Herminia Coimbra, Mina e os Srs Péres, Lyra, Antonio Coimbra, Canivete e Livramento.

A's 8 horas.

Tendo morrido repentinamente o actor FERNANDO LIMA e achando-se o seu beneficio passado para o dia 4 do corrente, os seus collegas de arte resolveram realisar o referido beneficio no mesmo dia 4, revertendo o producto para a sua infeliz viuva a distincta actriz Edelvira Lima e seus extremosos filhinhos. pela extrema pobresa em que ficaram, sem arrimo nem um protector que os defenda das terriveis vicissitudes da vida.

Os artistas dramaticos conscios de que perdura ainda no coração d'este caritativo povo o sentimento humanitario, imploram protecção para este espectaculo, verdadeiro acto de caridade.

Os artistas Manhonça e Araujo, acompanhados por um dos filhinhos do finado, irão passar o resto dos bilhetes.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude.
Sarão bimestral em 4 de Dezembro

Scientifico aos senhores socios e convidados que o sarão principiará as 7 horas da noite, e que não são admissiveis aggregados.

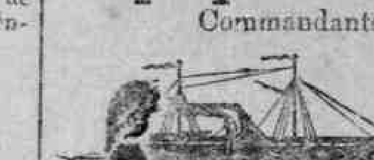
Os senhores socios poderão procurar na secretaria desta sociedade seus cartões de ingresso nos dias 1, 2 e 3, das 9 ás 11 horas da noite, e no dia 4, das 10 da manhã ás 3 horas da tarde, sob pena de não poderem entrar.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 27 de Novembro de 1887.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Minier



Espera-se da Europa até o dia 6 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

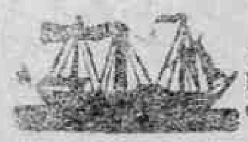
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News, até o dia 9 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

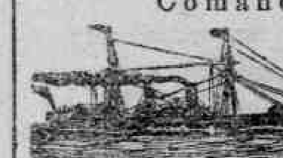
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaguaribe
Commandante Costa

Segue no dia 5 de Dezembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 5.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Comandante Lobo

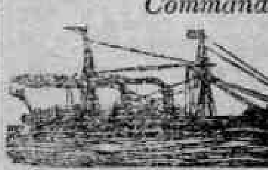


Segue no dia 10 de Dezembro pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira



Segue no dia 9 de Dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 4 de Dezembro, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 3.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Bahia
Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 7 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

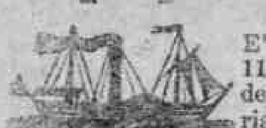
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Mondego



E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Tagus

E' esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

Lisboa e Porto

A barca *Sultana* recebe carga a frete para os portos acima; a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua Barão do Triumpho n. 96.

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

LEILÕES

Segunda-feira, 5, leilão de calçados limpos e avariados, miudezas e couros.

Segunda-feira 5 deve ter lugar o leilão de uma lunêta astronomica por occasião do leilão de calçados avariados no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

— Terça-feira, 6, o de miudezas e perfumarias bem como a armação, fiteiros e mais pertenças da loja da rua Barão da Victoria n. 50, em liquidação, visto ter aquelle predio de soffrer um grande concerto em reedificação.

Quarta-feira, 7, leilão dos objectos chinezes e do Japão, que formaram a linda exposição do Sr. Bender no 1º andar do sobrado da rua Barão da Victoria n. 67.

Leilão

De uma caixa com botinas para homens, 1 dita com sapatos de Lisbôa
(Parte com avaria d'agua do mar)
Segunda feira, 5 de Dezembro
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

de peças de madapolão avariado
Segunda-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 49
AGENTE
Modesto Baptista

Leilão

De importantes quadros dourados para salas de visita e jantar, lindos jarros para flores, 1 espelho grande oval, mobilias, camas, marquezões, 1 cadeira de braços com molas, commodas, estantes, carteiras, sofás, avulsos, cadeiras de junco novas, mesas elasticas, apparadores, guarda-vestidos, malas, copos, calices, garrafas, talheres, colheres, redes, colxas, toalhas, diversas qualidades de vinho em barris e engarrafado, cognac, genebra, manteiga em latas e outros muitos objectos.

SEGUNDA-FEIRA, 5 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Silveira

2º leilão de predios
Terça-feira, 6 de Dezembro de 87
A's 11 horas
No armazem do largo do Paraiso n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento da inventariante do espolio de João Baptista Rodrigues de Souza, levará a leilão

A casa terrea no becco da Matriz de Santo Antonio n. 3, em terreno proprio, servindo de base 1:355$000.

Uma dita á rua de Santa Rita Velha n. 49, terreno foreiro, servindo de base 851$000.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Pestana

3º leilão

De 2 caixões em respaldo e uma armação sita a rua Imperial n. 254, inventario de Manoel Tavares de Mello.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 12 horas em ponto
Na agencia de leilão á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dous caixões em respaldo sitos a rua Imperial. contiguos a casa n. 265, uma armação para tavernas que orna o estabelecimento dos Srs. Monteiro Jorge & C., que serão entregues definitivamente por ser o terceiro e ultimo leilão.

Grande Liquidação

Leilão

De miudezas e perfumarias
Na loja da rua Barão da Victoria n. 50
Terça-feira, 6 de Dezembro

B. A. Soares Leite faz leilão por intervenção do agente Pinto de um completo e variado sortimento de miudezas e perfumarias existentes em sua loja da rua Barão da Victoria n. 50, em consequencia da reedificação que tem de soffrer o predio em que se acha o dito estabelecimento.

Em continuação

Vender-se-ha a armação envidraçada e envernisada, balcão, fiteiros, mesas para fazenda, carteiras, relogio, candieiros a gaz, outros moveis e pranchões de pinho.

O referido leilão principiará as 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

de moveis espelhos, etc.
Agente Britto

O agente acima autorizado pela Exma. familia do Sr. Alves de Britto, que retirou-se para a Europa, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 6 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição, 1 cama franceza de jacarandá, 1 marquezão, 1 caminha, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 commoda, 11 cadeiras avulsas, 12 ditas de amarello, 1 santuario, 1 toilette, 1 espelho, 1 relogio de parede, 3 cabides, 1 quartinheira, 3 quadros, jarros, 4 lanternas, 1 bomba, 1 porta licôr, 1 apparelho, louça para almoço, dita para jantar, copos, calices, facas, colheres, bandejas, tapetes, trem de cosinha e outros objectos.

TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS
Capunga, rua Dr. Joaquim Nabuco n. 19

Grande exposição

Leilão

De objectos do Japão e da China
Constando de:

Lindos jarros para flores, pratos para ornamentos de parede, castiçaes e guarnições de bronze, cachepots, serviços para chá, tête a tête, objectos de charão, candieiros á gaz com abajour, e papagaios de papel de côres (chinezes)

Quarta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Barão da Victoria n. 67

J. Bender, tendo-se retirado para o sul, faz leilão por intervenção do agente Pinto do variado sortimento de objectos chinezes e do Japão que compunham a sua exposição montada no 1º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 67 constando de muitos e differentes objectos de apurado gosto e de arte, que estarão patentes de exames dos concurrentes,

Leilão

Agente Brito

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão os objectos abaixo, pertencentes a um espolio, a saber:

Uma livraria de medicina, ferros, instrumentos cirurgicos, lustres de vidro para gaz carbonico, estantes, 2 fiteiros novos, louça de porcelana para almoço e jantar e diversos moveis.

Quarta-feira, 7 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
Na rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De uma importante casa terrea
Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento de D. Antonia Francisca de Jesus Carneiro, inventariante dos bens de seu casal, levará a leilão a casa terrea com sotão sita á estrada do Ambolé, perto a estação de Caxangá, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, e 2 portas e 2 janellas nos oitões, 2 salas, 3 quartos grandes, cosinha externa, e uma puchada no lado do sul com 1 sala e 1 quarto, sendo a casa quasi nova, por ter sido acabada a pouco tempo.

Sexta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 35

Monte de Soccorro de Pernambuco

38.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 14 de Dezembro, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Junho a Outubro de 1886, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos tres dias antes.

13.597 Um par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
13.859 Um annel de ouro com um brilhante.
13.924 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.925 Uma salva, duas colheres para sôpa, doze ditas para chá e tres ditas para tirar sôpa, arroz e assucar, de prata.
13.926 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13.927 Uma salva grande, prata de lei; uma escrivaninha incompleta, prata baixa.
13.932 Um par de rosetas de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
13.942 Um medalhão de ouro contendo brilhantes e rosas.
13.946 Um trancelim, um par de brincos, tres anneis, um botão e uma tetéa, ouro de lei.
13.949 Um trancelim, uma medalha, uma volta de cordão, um annel e um dedal, ouro de lei.
13.960 Um alfinete, um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
13.968 Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13.977 Um relogio de ouro de lei.
13.982 Um par de rosetas com brilhantes e quatro anneis com ditos.
13.984 Dous anneis, dous alfinetes, uma volta de cordão uma cruz e um par de rosetas de ouro.
14.003 Cinco anneis um cordão ouro baixo.
14.017 Quatro colheres [illegible]
14.021 Um trancelim ouro de lei.
14.028 Uma pulseira ouro de lei.
14.035 Um annel de ouro com um rubim circulo de brilhantes.
14.036 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira, um cordão, um par de brincos e um dito de rosetas, ouro de lei.
14.038 Um par de brincos, uma medalha pequena, dous dedaes e um annel, ouro de lei.
14.040 Uma corrente incompleta para relogio, ouro de lei.
14.045 Um trancelim, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.046 Um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.051 Duas voltas de trancelim e dous alfinetes pequenos, ouro de lei.
14.052 Um relogio ouro de lei.
14.061 Um rosario, ouro de lei.
14.067 Tres trancelins, um cordão grosso, e um dito fino, ouro de lei.
14.071 Um annel de ouro com um brilhante.
14.073 Um annel de ouro com brilhante.
14.074 Um annel de ouro com esmeralda e circulo de brilhantes.
14.085 Dous anneis de ouro com brilhantes e um dito com tres ditos.
14.087 Um par de brincos de ouro e uma cruz cravejados de brilhantes e um par de botões, ouro de lei.
14.094 Uma pulseira, um broche e um par de rosetas ouro de lei.
14.095 Um trancelim e uma medalha ouro de lei.
14.097 Tres anneis de ouro com brilhantes, dous broches, dous pares de brincos, um par de rosetas com brilhantes, dous pares de rosetas com diamantes e perolas, uma pulseira, um trancelim, uma corrente para relogio, tres broches, duas medalhas, um par de brincos, dous ditos de rosetas, cinco anneis e cinco botões ouro de lei.
14.100 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.102 Uma peça de ouro para senhora, um broche, uma pequena pulseira, duas peças de brincos, uma roseta ouro de lei, uma redoma e uma cruz ouro baixo.
14.108 Um trancelim e um par de rosetas ouro de lei.
14.114 Dous pares de rosetas de ouro com brilhantes, um par de rosetas com esmeraldas e uma cruz com rubins.
14.123 Um correntão, dous trancelins, dous anneis e duas cruzes ouro de lei.
13.136 Um annel de ouro com dous brilhantes e uma esmeralda.
14.138 Uma pulseira de ouro com brilhantes, um par de brincos de ouro cravejado de brilhantes, um alfinete de ouro com ditos, e uma cruz com ditos e um fio de perolas.
14.147 Uma pulseira ouro de lei.
14.151 Duas correntes e duas medalhas, para relogio ouro de lei, um relogio de ouro.
14.157 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos e um dito de rosetas ouro de lei.
14.188 Dous pares de rosetas de ouro com brilhantes, um annel com ditos e esmeraldas, uma volta de ouro, uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.191 Duas salvas, um paliteiro e treze colheres para chá, prata de lei.
14.207 Um cordão, tres anneis, tres botões, uma figa, ouro de lei, uma cruz com o Crucificado, um emblema da Senhora da Conceição, um broche, um ponteiro e duas peças de botões, ouro baixo.
14.222 Uma corrente para relogio e um dedal ouro de lei.
14.223 Um alfinete, um par de brincos, uma medalha e um annel ouro de lei.
14.226 Dous anneis de ouro com brilhantes.
14.240 Uma pulseira, um medalhão, um par de brincos com rubins e perolas, ouro de lei, duas salvas, prata de lei.
14.241 Um annel de ouro com um brilhante.
14.243 Doze colheres para sopa, quinze ditas para chá, dezoito ditas para creme e tres conchas, prata baixa.
14.244 Uma pulseira e um par de botões para punhos, ouro de lei.
14.245 Uma moéda de ouro £ e um annel ouro de lei.
14.246 Um relogio, ouro de lei.
14.247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14.248 Um annel de ouro com brilhantes e rubins dous anneis com brilhantes, uma volta de trancelim, uma cruz, dous botões e uma figa de coral em ouro de lei.
14.250 Um cordão, uma cruz, ouro de 16 quilates.
14.253 Uma salva, um paliteiro, 2 colheres para tirar sopa e arroz e dezesete colheres de prata.
14.261 Dezeseis colheres para sopa e onze ditas para chá, prata baixa.
14.263 Uma cruz de ouro com brilhantes.
14.264 Uma volta de trancelim, um ponteiro, um par de brincos, dous ditos de rosetas, um e meio pares de botões, duas figas, tres anneis, um emblema de cabeça de S. João e um castão, ouro de lei.
14.265 Uma medalha e dous pares de rosetas, ouro de lei.
14.266 Uma salva e duas colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
14.267 Uma pulseira, uma medalha, uma volta de trancelim e um relogio, ouro de lei.
14.269 Uma pulseira, um trancelim, um par de rosetas e um annel, ouro baixo, e um annel com diamantes.
14.270 Um relogio de ouro de lei.
14.271 Uma gargantilha, uma pulseira, um trancelim, uma medalha e um alfinete, ouro de lei.
14.276 Uma pulseira, uma dita de requifiles e coraes, um trancelim, duas voltas de dito e uma cruz, ouro de lei.
14.280 Um broche, um par de brincos, um dito de rosetas, uma corrente para relogio, e um par de botões, ouro de lei.
14.285 Uma corrente e sinete, para relogio, ouro de lei.
14.286 Uma pulseira e um par de bricos de ouro de lei, com esmeralda.
14.297 Um alfinete de ouro cravejado de brilhantes (para manta).
14.300 Um correntão, ouro de lei.
14.312 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.314 Um annel com brilhante, um dito com dous ditos, uma pulseira, um broche e um par de brincos, com perolas, e uma pulseira com turquezas, ouro de lei.
14.319 Dous anneis de ouro com pequenos brilhantes, um fio de perolas, quatro broches, tres pares de brincos, um dito de rosetas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei; um par de botões, uma medalha de onnix, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
14.326 Uma pulseira de ouro com diamantes e perolas, ouro de lei.
14.331 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
14.345 Um relogio, ouro de lei.
14.368 Um botão de ouro com brilhantes, um trancelim, uma medalha, um dollar com laço, um alfinete, uma peça de pulceira, tres anneis, uma caneta ouro de lei, tres paliteiros, um criador e um ponteiro, prata de lei.
14.371 Um annel de ouro com brilhante e uma medalha, ouro de lei.
14.376 Um correntão e dous trancelins ouro de lei, uma salva, prata de lei.
14.422 Uma pulseira, uma medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.432 Um alfinete para manta contendo brilhantes e tres botões, ouro de lei.
14.439 Um annel de ouro com brilhantes.
14.455 Dous botões de ouro com brilhantes.
14.460 Um alfinete, um par de rosetas e um annel, ouro de lei, um trancelim e uma roseta, ouro baixo.
14.470 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
14.476 Dous anneis de ouro com brilhantes, um dito com um rubim e circulado de brilhantes, uma cruz com ditos, um par de brincos com ditos, um par de rosetas com ditos, uma volta de trancelim, uma fivela e dous pentes, ouro de lei, uma figa e um fio de contas, ouro baixo.
14.478 Uma volta de ouro, um par de brincos e um annel, ouro de lei.
14.479 Uma pulseira, uma volta de ouro com medalha, um trancelim, dous alfinetes, um par de brincos um dito de rosetas, um dollar e quatro anneis, ouro de lei.
14.482 Dous alfinetes uma volta de trancelim, duas cruzes, dous pares de brincos um dito de rosetas uma medalha e tres anneis de ouro.
14.48 Um annel de ouro com um brilhante.
14.487 Quatro botões de ouro com brilhantes, um annel com ditos uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.
14.490 Uma corrente para relogio e dous anneis, ouro de lei.
14.491 Um alfinete, uma pulseira e um par de rosetas, ouro de lei, uma gargantilha, um par de brincos, duas peças de pulseira, tudo cravejadas de diamantes.
14.492 Uma corrente e medalha, e um relogio, ouro de lei.
14.497 Um annel de ouro com brilhantes e rubim.
14.502 Uma corrente para relogio e um alfinete, ouro de lei.
14.503 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.516 Um cordão e um luneto, ouro de lei.
14.518 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.531 Dous fios de perolas, uma cruz com ditas dous anneis com brilhante e rubim.
14.532 Duas pulseiras, ouro de lei.
14.542 Dous anneis de ouro com brilhantes, duas

ILEGÍVEL

pulseiras, um gancho de ouro um relogio, ouro de lei.
14.547 Um annel de ouro com brilhante e um relogio, ouro de lei.
14.582 Uma corrente e duas medalhas para relogio, ouro de lei.
14.593 Duas correntes de ouro para relogio, um trancelim e um cinête, ouro de lei.
14.594 Uma corrente dupla com medalha, para relogio e um cordão, ouro de lei; um paliteiro, prata de lei.
14.597 Um par de rosêtas de ouro com brilhantes.
14.598 Uma corrente com porta-relogio e um relogio, ouro de lei.
14.622 Um annel de ouro com brilhantes.
14.624 Uma corrente para relogio, um trancelim e um passador, ouro de lei; uma medalha, ouro baixo.
14.629 Um trancelim e uma figa de unicornio, em ouro de lei.
14.636 Um alfinete de ouro com brilhantes e perolas, um par de rosêtas com brilhantes e perolas e uma pulseira, ouro de lei.
14.650 Um trancelim e uma cruz pequena, ouro de lei.
14.651 Uma pulseira, um par de brincos, trez ditos de rosêtas, um dito de argolinhas, uma volta de trancelim e quatro anneis, ouro de lei.
14.652 Um alfinete, uma pulseira, um par de rosêtas, duas figas e um par de botões, ouro de lei.
14.653 Um annel de ouro com brilhantes, um par de brincos, um dito de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.661 Um annel de ouro contendo uma saphira circulada de brilhantes.
14.668 Dois anneis de ouro com brilhantes.
14.670 Uma corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
14.680 Uma corrente para relogio, ouro baixo; um relogio, ouro de lei.
14.695 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.707 Um annel de ouro com brilhantes.
14.710 Uma pulseira de ouro com perolas e turquesas, e um par de brincos, ouro de lei.
14.713 Uma pulseira, ouro de lei.
14.723 Tres anneis de ouro com brilhantes, uma volta de ouro, uma medalha e um par de brincos, ouro de lei.
14.730 Um alfinete, dois pares de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.747 Uma pulseira, um alfinete e um annel, ouro de lei.
14.755 Uma pulseira e uma tetéa, ouro de lei.
14.756 Um trancelim, um cordão, uma cruz, um emblema do Espirito Santo, um annel e dois resplendores, ouro de lei; uma medalha e uma cruz, ouro baixo.
14.763 Um par de rosêtas de ouro com dois brilhantes.
14.783 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.789 Vinte e tres colheres para sôpa, vinte ditas para chá, tres ditas para tirar sôpa e arroz, uma dita para peixe e vinte e quatro garfos, prata de lei.
14.793 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.811 Um trancelim, uma cruz, um par de rosêtas, um dito de botões e um annel, ouro de lei.
14.812 Uma pulseira, ouro de lei; uma dita, ouro baixo; uma salva, prata de lei.
14.818 Um par de rosêtas, ouro com brilhantes.

Recife, 2 de Dezembro de 1887.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho.

AVISOS DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão; a tratar na casa n. 11.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— Precisa-se de duas amas, para cosinhare engommar; na rua do Mercado n. 8.

— Gustavo Eduardo Mermoud Filho, tendo perdido o conhecimento da quantia de 200$000 da prestação de responsabilidade da obra da ponte de Beberibe, roga a quem o achou lh'o queira entregar em sua casa sita a rua do Lamarão n. 5, no Monteiro.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Hermes Dias Fernandes avisa a quem interessar possa, que tem contratado com o Sr. Francisco Nogueira Pinto a compra de seu estabelecimento de fazendas e molhados na cidade de Limoeiro. Recife, 1 de Dezembro de 1887.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, que seja matriculada; a tratar na rua Direita n. 78, 1° andar.

— Precisa se de costureiras; na rua Barão da Victoria n. 55.

— Vende-se a taverna á rua Thomé de Souza, antiga Lingoeta n. 2, propria para qualquer principiante, visto ter pouco capital, o motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para Europa; a tratar na mesma.

Casa

Vende-se a casa sita á rua dos Burgos n. 23, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

Boi e carroça

Vende se por preço commodo um boi manso, grande e gordo, e uma carroça em perfeito estado; a tratar na casa amarella com Almeida & Souza.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	140 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pequena familia; na rua da Praia n. 51, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Santa Cruz n. 18.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Alimentação racional
des MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da *PHOSPHATINA Falières.*
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering

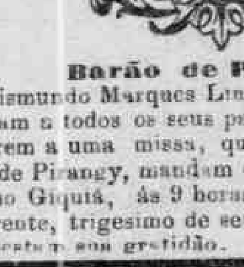
unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41 — *Rua do Marquez de Olinda* — 41

Aluga-se

uma casa por tres mezes, contendo 2 salas, 2 quartos e cosinha, na Nova Descoberta (Torre): a tratar no mesmo povoado, rua do Rio n. 18, taverna.

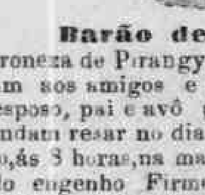
Bom negocio

Vende-se o sobrado sito á rua Marcilio Dias n. 74, com magnificos commodos para familia, bem localisado e concertado de pouco; a tratar na rua do Socego n. 58.



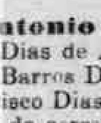
Barão de Pirangy

Florismundo Marques Lins, sua esposa e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que por seu tio e avô o Barão de Pirangy, mandam celebrar na capella do engenho Giquiá, ás 9 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigesimo de seu passamento, e desde já protestam sua gratidão.



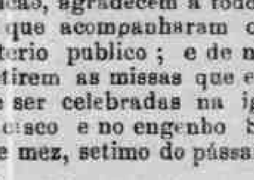
Barão de Pirangy

A baroneza de Pirangy, seus filhos e seus netos convidam aos amigos e aos parentes de seu lembrado esposo, pai e avô para assistirem as missas que mandam resar no dia 7, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas, na matriz da Escada e no oratorio do engenho Firmeza, confessando-se-lhes agradecidos por este acto de caridade christã.



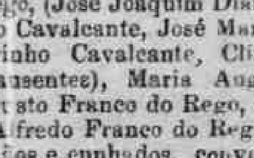
Antonio Francisco Dias

Joaquim Dias de Andrade, José Francisco Dias e Maria de Barros Dias, irmãos e cunhado de Antonio Francisco Dias, fallecido em Portugal em 5 de Outubro do corrente anno, mandam resar missas por sua alma na igreja do Livramento, segunda feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, para o que convidam aos seus parentes e amigos, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto religioso.



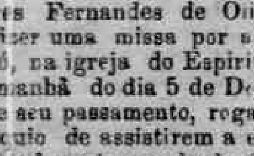
João Siqueira de Arruda Falcão

João Francisco de Arruda Falcão, sua mulher e filhos, compungidos pelo prematuro passamento de seu presado filho e irmão, João Siqueira de Arruda Falcão, agradecem a todos os seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes até o cemiterio publico; e de novo os convidam para assistirem as missas que em tenção do finado teem de ser celebradas na igreja do convento de S. Francisco e no engenho Siberia, no dia 6 do corrente mez, setimo do passamento, ás 7 horas da manhã.



Amelia Marinho Rego

José Joaquim Dias do Rego Junior, Malabiel Rego, Lia Rego, Bethesabe Rego, Ruth Rego, Debora Rego, (José Joaquim Dias do Rego, Affonso Marinho Cavalcante, José Marinho Cavalcante, Maria Marinho Cavalcante, Clinia Marinho Cavalcante, ausentes), Maria Augusta Franco do Rego, Augusto Franco do Rego, Candida do Rego Simões e Alfredo Franco do Rego, esposo, filhos, sogro, irmãos e cunhados, convidam aos parentes e amigos para as 7 horas da manhã do dia 5 de Dezembro proximo assistirem as missas, que na matriz da Boa-Vista, mandam resar por alma de Amelia Marinho Rego, setimo dia do seu fallecimento.



Margarida de Almeida Oliveira

Manoel Soares de Oliveira e sua familia, Antonio Soares Fernandes de Oliveira e sua familia, José Soares Fernandes de Oliveira, tendo de mandar dizer uma missa por alma de sua mãi, sogra e avó, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 5 de Dezembro, 1° anniversario de seu passamento, rogam aos seus amigos o obsequio de assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já a todos se confessam gratos.

Manoel Estanislão da Costa

Francisca da Soledade Bustorff da Costa, seus filhos, genro e noras, pungidos pela mais acerba dor, agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar a ultima morada os restos mortaes do seu estremecido esposo pai e sogro Manoel Estanislão da Costa; convidam seus parentes e amigos a assistir as missas que mandam rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, ás horas da manhã, de segunda feira, 4 de Dezembro, antecipando desde já seu eterno reconhecimento.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Attendite

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que continúa a fabricar bouquets para casamento ou outro qualquer acto; bem assim capellas mortuarias de perpetuas. Póde ser procurado á rua Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, ou na rua Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiras e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, pelo presente declaramos, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na refinação de assucar da rua Direita de Afogados, a qual gyrava sob a razão social de Lemos & Moura, ficando o ex-socio Lemos com o estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo da mesma firma, e retirando se o ex socio Moura pago do seu capital e lucros e sem responsabilidade alguma. Declaramos outrosim, que a extincta sociedade nada ficou a dever, quer nesta praça quer fóra della.

Recife, 30 de Novembro de 1887.

Justino Teixeira de Moura.
Joaquim José de Lemos.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado: a tratar nos Coelhos, em casa de Joaquim Moreira Reis.

Desappareceu

da campina da Torre, em frente do sitio do Sr. Dr. José Osorio, um garrotinho preto, inteiro e de raça, sem ferro algum; quem o restituir ou der noticia certa na rua do Dr. Nabuco n. 16 (Capunga), será gratificado.

Os proprietarios d'esta muito conhecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias, que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas da Europa, o mais completo, e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, e preços baratissimos.

Quem já vio d'estes preços? chapéos de setim para senhora, lisos e bordados a contas e seda frouxa, de gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos de sedas lisas e lavradas e com barra, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim liso e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda inglezas, francezas e suissas, modernos, de 8$000 a 12$000.

Chapéos de côres para banhos de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades que vendemos em grosso e a retalho. Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo telephone n. 274

A
JOSE' FERREIRA & C
15 — RUA NOVA — 15

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Precisa-se de uma boa cosinheira, na rua da Soledade n. 82.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na praça do Conde d'Eu n. 28, 1 andar.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Regi[CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE]strada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada em pedras, como as que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica.

Alem do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guemarães & Valente 6 — Pateo do Corpo Santo — 6.

Lopes & Araujo 38 — rua do Livramento — 38

Bento de Freitas Guimarães & C., 51 — rua do Visconde de Itaparica — 51.

RECIFE

JOSE' G. TODD
Engenheiro e machinista
FABRICA EM PATERSON — N. J.
OFFICINA EM NEW YORK 36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de correideiras e cobertas automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horisontal, vertical e remolcador; e tambem todas as qualidades de machinas—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Remettem-se circulares a todos os que pretenderem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

Segundo andar

Aluga-se o 2° andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cia

Attenção

Deseja-se comprar uma loja de barbeiro e cabelleireiro, ou mesmo associar-se em alguma bem afreguezada; carta á Silva, á rua do Imperador n. 81, loja.

Livraria Industrial

Rua Barão da Victoria numero 7

Para este estabelecimento acaba de chegar cartões de phantasia para felicitações, papel dourado, prateado e de arroz ou perfurado

Aproveitem

No armazem de molhados **Confederação do Norte**, sito á rua estreita do Rosario ns. 1 e 2, vende-se por preço muito barato os seguintes artigos:

Cestas de vime para compras, capachos de esparto, sementes nova de hortaliça, farinha de araruta especial e latéa nestle, propria para alimentação de crianças, farinha de maiz para podins e outros misteres colinarios, bolachinhas, vinhos do Porto, cognac, champagne, cervejas, Bitters, etc., etc., que tudo vendem por preço sem competencia.

Rua estreita do Rosario ns. 1 e 2
Martins Pires & C.

Perfumaria de Rigaud e Cia

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.
8, Rua Vivienne, em Paris.

OLEOS SUPERFINOS
Para o Cabello.

A hygiene do cabello sendo difficil e complicada, os oleos preparados pela nossa casa são preferidos e apreciados pela alta sociedade, por que, não engordurando a cabeça, tornão o cabello lindo e brilhante e dão-lhe uma força extraordinaria, impedindo a sua quéda. — Recommendamos os seguintes:

OLEO DE KANANGA,
OLEO DE MIRANDA,
OLEO DE MELATI DA CHINA,
OLEO YLANGYLANG

Recommendamos tambem a Loção de Kananga e a Agua de Quina, para limpar, refrescar e tonificar os cabellos. — Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suina, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

MOLESTIAS
DO
CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
DEPOSITO GERAL
Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIZ
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.° andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.° andar.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Visconde de Goyanna n. 163.
escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.° andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario.*

Ama

Precisa-se de uma ama para ensabear e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Ama

Na rua de Gervasio Pires n. 87, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer mais algum serviço, para casa de rapaz solteiro, prefere-se de maior idade; na rua de Lomas Valentinas n. 17, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar; no largo da Santa Cruz n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161. Santo Amaro.

Muita attenção

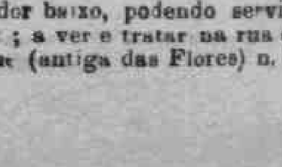
Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

MAMADEIRA-BOMBA
MONCHOVAUT
A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer
ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO
Medalhas de Ouro e de Prata

Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiena da Infancia*:
« Uma **Mamadeira** bem acondicionnada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer: é este o principio da « **MAMADEIRA MONCHOVAUT.** »
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias



O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanea com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de
EUCALYPTINA LE BRUN
CURA-SE
a *Tisica*, as *Bronchites* E OS *Catarrhos pulmonares*
A **Eucalyptina** não contém morphina
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS
Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna; Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

VENDAS

— Vende-se uma taverna boa para principiante e em bom local; trata-se na rua de Gervasio Pires n. 139.

Vende-se

Cardozo & Bittencourt tendo de retirar-se para Portugal, vende o seu estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 34, é bem localisado e muito afreguezado, proprio para principiante.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a duzia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francezas e inglezas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpudas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$500!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelinas de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macão todos as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nanskas de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Victoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1a qualidade; na casa do Apollo n. 45.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, o nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se um cavallo alazão, muito novo, grande, bom andador baixo, podendo servir para carro ou cabriolet; a ver e tratar na rua de Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta gr nde pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que quiziram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA.. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA DE TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas. brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Peptonas Pépsicas

DE CHAPOTEAUT
Pharmaceutico de 1ª Classe

MARCA de FABRICA

Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas **affecções do figado, dos intestinos**, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas **molestias do peito**, na **dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis e laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, **os cancerosos, os** que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as **PEPTONAS DE CHAPOTEAUT** *com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.*

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na Côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias recolhe-se a 10.ª loteria, e se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a loteria 22.ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife 2.º sorteio pelo novo plano e que será extrahida no dia . . no consisterio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000. 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tônico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos : **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Srss, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte :

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas !
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora !
Guarnição completa de vidrilho sui generis !
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes !
Mantilhas andaluzas, espedialidade !
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas !
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres !
Luvas de seda bordadas em alto relevo !
Sedinhas e súrahs, grande moda !
Colchas turcas a imitação de crochet !
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos !
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas** mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Com 40 °|. de abate para não entrar em balanço

APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLÃO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODAÕ muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado ; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LÃNS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

JUNTO AO LOUVRE)

DE

AMARAL & C.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres dyspepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XIII

A SRA. SCCHERIN

(Continuação)

Era uma escriptura publica, em bôa e devida fórma, pela qual a Sra. Sécherin renunciava, no presente e no futuro, á renda que lhe pagava annualmente de Cabrol e dando-lhe plena quitação.

Esta leitura causou uma emoção extraordinaria no Sr. de Cabrol. O seu rosto, naturalmente corado, ficou livido; um suor gelado banhou-lhe a testa e, murmurou:

— Demasiado tarde!... quem poderia esperar... o que fiz eu?

Ficou um momento como que anniquilado, com a cabeça pendida sobre o peito. Afinal endireitou-se bruscamente e voltou a toda pressa para a casa de sua prima.

As pessoas que viam-n'o correr d'aquelle modo, com a physionomia decomposta e um papel aberto na mão, paravam para examinal-o. Essa curiosidade pareceu restituir lhe pouco a pouco o sangue frio: e quando chegou emfim á casa, tinha recuperado presença de espirito bastante para estar certo de não dizer e não fazer senão o que na realidade queria dizer e fazer.

Na occasião em que entrou, a Sra. Sécherin achava-se no salão com o abbade Montchair, que começava a adormecer em uma cadeira. A bôa senhora, mais abatida do que nunca conservava ainda a mão sobre o peito, como se sentisse n'aquelle ponto uma dor intoleravel. Ao ver Cabrol exclamou em tom de censura:

— Ah! primo, você desobedeceu-me! e sabe já...

— E' verdade, replicou Cabrol: injurie-me bata-me!... Mas quiz, a todo o risco, exprimir-lhe de viva voz o meu profundo reconhecimento... Você é um anjo do céo, prima, e ninguem que se lhe aproxima póde deixar de admiral-a e de estimal-a!

— E' bem verdade isso, disse o abbade Montclair, desencostando-se da cadeira com esforço; a nossa respeitavel amiga é a honra do lugar, e, depois de Deus, é a sua providencia!

— Como! o senhor tambem? disse a Sra. Sécherin com um sorriso melancolico; querem então fazer-me orgulhosa, pelo pouco bem que faço?... Ora, primo Cabrol, proseguio, ella, você não me deve nenhum agradecimento. Pratiquei unicaum acto de justiça libertando-o dessa obrigação ruidosa para si. Talvez mais tarde lhe dê outras provas da minha affeição, da minha estima, e então terá verdadeiramente motivo para prezar... a minha memoria.

— Ainda estas idéas, prima Sécherin! você bem sabe que com isto corta-me o coração. Ha de viver mais do que eu, espere, se quizer tratar-se... E olhe, creio que decididamente a agua de Vichy não lhe faz bem algum; supplico lhe, pois, que deixe de tomal-a.

— Está bom, consultarei o medico, e, se elle for de opinião que deve mudar de regimen...

— Abandone-a em qualquer caso. Os medicos enganam-se muitas vezes; os doentes sabem melhor do que ninguem o que é que lhes póde convir.

Cabrol insistio nesse assumpto com o mais vivo interesse. Depois, renovando os seus agradecimentos á Sra. Secherin e abraçando-a uma vez, retirou-se.

Na occasião em que descia a escada, Poison, a criada, correu atrás d'elle.

— Ah! Sr. Cabrol, disse-lhe ella, quero entregar-lhe uma cousa que o senhor esqueceu no seu quarto e que eu achei agora atrás de um movel.

— O que é então, minha cara?

— O seu capacete de viagem, tem duvida.

E apresentou-lhe um capacete de fórma exquisita, que não póde ser estranho ao leitor.

Cabrol recebeu o das mãos da criada e escondeu o ás pressas debaixo da sobrecasaca.

— Obrigado, disse elle.

E afastou-se bruscamente. Dez minutos depois sahia da cidade ao largo trote da sua cavalgadura.

Ficando só em casa, a Sra. Sécherin, que, em attenção para com os seus hospedes, havia dissimulado crueis padecimentos sentio redrobrar o seu mal. A cada instante soffria crises, cuja violencia era sempre crescente. Para a tarde o seu estado peiorou de tal sorte, que mandou-se a toda pressa chamar o Dr. Sivry.

O medico não comprehendendo absolutamente os symptomas que se manifestavam limitou-se a receitar calmantes, cujo effeito foi a principio excellente. Durante a noite, porém, o mal reappareceu e assumio proporções extraordinarias. De manhã a bôa velha achava-se nos ultimos extremos, e antes do fim do segundo dia sabia-se consternadamente na cidade que a Sra. Sécherin acabava de succumbir a uma molestia desconhecida.

XIV

ANGUSTIAS

Passara-se cerca de um mez depois da morte do Sr. de Préville.

Uma manhã, a viuva, mal restabelecida ainda da violenta febre que quasi a matara, achava se n'aquelle compartimento afastado em que precurara um refugio após as suas dissenções com o marido. Rosalia, outr'ora tão rosada e tão risonha, estava muito mudada; a sua belleza havia desapparecido quasi completamente; a sua pallidez e a sua magreza faziam pena. Sentada a um canto, toda vestida de preto, conservava-se inerte e immovel, com os braços pendidos e o olhar fixo, parecendo não mais ver nem ouvir.

Seus filhos estavam no entanto ambos alli, brincando sobre o tapete, porém timidamente e em silencio. Vestidos igualmente de luto, pareciam ter consciencia da fatalidade que pesava sobre sua familia e não ousavam mover-se na presença de sua mãi. Rosalia, com effeito, mostrava-se para com elles impertinente e caprichosa, sem que pudessem comprehender a causa de semelhante mobilidade de homor. Occasiões havia em que repellia-os com ar severo e lançava-lhe olhares aterradores Outras vezes tomava-os nos braços, apertava-os convulsivamente e cobria-os de beijos. Depois recahia na sua melancolia e então elles afastavam-se d'ella com terror.

A Sra. de Préville foi accommettida subitamente de um desses accessos de ternura febril; collocou o menino e a menina sobre os joelhos e poz-se a enchel-os de caricias, balbuciando palavras sem nexo Felix, encorajado por essas demonstrações, perguntou logo:

— Mamãzinha, onde está o meu papai? Por que é que não o vejo mais?... Eu quero o meu papai!

A desgraçada atirou-se para trás, soltando um grito de dor.

— Eu quero o meu papai! repetia Felix com o persistencia de uma criança cheia de vontades.

A Sra de Préville escondera o rosto nas mãos e soluçava.

Clara, mais, velha e mais intelligente, procurou acalmar o irmão.

— Cale-se, Sr. Felix, disse lhe ella; olhe que está sempre a desobedecer!... Você sabe muito bem que papai foi fazer uma viagem.

— Mas eu o quero, eu o quero! repetio Felix meio choroso e meio encolerisado.

Rosalia não póde mais; poz bruscamente as crianças no chão e puxou o cordão de uma campainha. Agatha accudio promptamente ao chamado.

— Leve-as para o seu quarto, disse ella.

A criada pegou nas crianças pela mão e levava-as já, quando sua ama perguntou-lhe asperamente:

— Por que é que Joanna não veio ao meu chamado, em vez de você?

— Joanna sabio, minha senhora, ha mais de uma hora.

— Sem a minha permissão!... E onde iria ella?

— Veio aqui um homem, que entregou-lhe um papel impresso, e disse-lhe que fosse incontinente á casa do Sr. de Monteil; e foi preciso obedecer-lhe.

— Monteil, o procurador imperial? perguntou a Sra. de Preville.

— Sim, senhora.

Rosalia parecia ter ainda algumas perguntas a fazer; temendo, porém, talvez que o tremor da sua voz trahisse a sua emoção, deixou se cahir em uma cadeira e despedio Agatha com um gesto.

Todavia, antes de sahir, a criada poz-se a procurar qualquer cousa no bolso.

— Ah! disse ella, ia-me esquecendo... Aqui tem uma carta para a senhora.

— Que me importa! replicou a Sra. de Préville com ar desvairado; que necessidade tenho eu de cartas! Não me interesso por ninguem, e ninguem se interessa prr mim.

Agatha olhou para ella com uma tristeza mesclada de medo, e, depois de haver collocado a carta sobre uma mesa ao lado de sua ama, sahia conduzindo Clara e Felix

A Sra. de Préville ficou pensativa por alguns instantes. O que significava a citação de Joanna para ir á presença do procurador imperial? Suspeitariam da terrivel verdade? A consciencia culpada de Rosalia apresentava-lhe mil fantasmas medonhos; a menor bulha fazia-a estremecer.

Conseguio não obstante, tranquillisar-se um pouco e persuadir-se de que a ausencia de Joanna não tinha nenhuma relação com os seus proprios negocios, quando os seus olhos cahiram por acaso sobre a carta que acabavam de trazer-lhe. Reconheceu a lettra.

— *Elle!* mormurou com um sorriso amargo; o que póde querer ainda de mim?... Não me foi ainda sufficientemente fatal?... Vejamos, no entanto.

A carta era com effeito do Joubert. O bello Eduardo, de que não se ouvia fallar desde a morte do Sr. de Préville, communicou a Rosalia que não havia deixado a terra, como dissera ser sua intenção; que participava vivamente dos seus desgostos, e acabava pedindo permissão para ir visital-a á sua casa. Esta epistola estava escripta em estylo chato e banal, como a propria pessoa a traçara, e transparecia nella o incuravel egoismo que caracterisava todas as acções do Adodis provinciano.

— Comprehendo, murmurou a Sra. de Préville com desprezo, elle lembra-se de que o joguete ainda não está quebrado; e, como agora não ha perigo... Covarde! e é por um homem dessa especie que eu precipitei-me n'este lodaçal do crime e do miseria!

Rasgou a carta e atirou os pedaços para longe de si.

Uma taciturna apathia, que parecia ser então o seu estado habitual substituira insensivelmente o seu movimento de colera.

Agatha entrou para annunciar-lhe Alberto de Lagrange.

A Sra. de Préville, sempre sobresaltada, estremeceu novamente. O nome de um parente proximo de seu marido não era para ella pequeno motivo de terror, apesar de ter estado sempre em excellentes relações com o industrial. Não podia, no entanto, recusar se a recebel o, e ordenou que o mandassem entrar.

Alberto, que parecia tambem triste e perturbado, apertou lhe a mão.

— Perdôe-me, querida Rosalia, disse elle em tom amigavel, se ouso perturbar a sua solidão.. Mas a minha importunação não é talvez inteiramente voluntaria.

A Sra. de Préville offereceu uma cadeira ao visitante, depois sentou se em frente d'elle e ficaram um momonto calados. Lagrange observava com piedade a devastação que lavrava a desgraça em tão pouco tempo sobre aquella mulher, outr'ora tão bella e tão feliz. Demais, dir se-hia que sentia-se embaraçado para expôr o motivo da sua visita.

— Pobre Rosalia! disse em fim suspirando, quantos soffrimentos tem supportado!... E do entanto novas dôres lhe estão talvez reservadas ainda!

A Sra. de Préville ergueu a cabeça.

— Que quer dizer, Alberto? perguntou ella; não esvasiei então o calix até á ultima gotta?

— Receio que não, respondeu Lagrange, cujo embaraço redobrava, e afim de que não seja muito delorosamente sorprendida, quiz prevenil-a... Prepare a sua coragem, Rosalia, porque vai provavelmente precisar d'ella.

— Ainda uma vez, Lagrange, de que se trata?

— Bem, devo apressar-me, porque se viessem... Sabe provavelmente que Joanna, uma das suas criadas, está neste momento na presença do precurador imperial?

Rosalia fez um signal affirmativo.

— E sabe qual é o motivo porque ella lá está?

— Não.

— Nesse caso, sou obrigado a dizer-lhe a cousa brutalmente em duas palavras... A justiça suspeita que seu marido teve morte violenta, que morreu... envenenado.

A Sra. de Préville sentio nessa occasião como que um abalo electrico.

— E.. quem accusam? perguntou ella em voz sorda.

— Ninguem que eu saiba; acreditam sómente n'um suicidio, causado por desgostos domesticos... Não obstante, parece certo que você propria vai ser interrogada.

Rosalia não se apressava a fallar.

— Podem vir, disse ella finalmente: estou prompta.

— Um inquerito não dará nem póde dar nenhum resultado; entretanto, minha amiga, esta ciraumstancia determina-me a fazer-lhe, tanto em meu nome como no do meus parentes, uma proposta, que não ousei apresentar lhe até aqui... Rosalia já reflectio em que a existencia do seus filhos é bem triste nesta casa desolada, e que a sua saude acabaria por alterar-se, se persistisse em fazel-os partilhar do sua reclusão valuntaria?

— E' verdade, Alberto; já pensei n'isso... Mas encontro tantas consolações na companhia daquellas queridas creaturas!

— Se você ama-as, saberá sacrificar-se por ellas... Escute, Rosalia, minha mãi terá o maior prazer em receber os seus filhos na fabrica. Confie-nol'os, ainda que seja por alguns dias. Elles encontrarão em nossa casa uma distracção salutar, cuidados desvelados, e quando você estiver em estado de ir vel-os...

— Obrigada, meu caro Alberto. O seu offerecimento é-lhe inspirado por uma generosa solicitude; mas separar-me de meus filhos...

— E' para seu bem, repito-lhe, e você é tão mãi... Olhe, Rosalia, se consente n'isso, levo as duas crianças já. O meu *cabriolet* está aqui á porta... Ellas me acompanharão sem difficuldade, porque você sabe quanto gostam de mim. Mande, pois, peço lhe que entrouxem o que lhes póde ser preciso.

A Sra. de Préville olhou para o industrial com uma fixidez aterradora.

— Alberto, perguntou ella, tem então algum motivo para julgar que vou ser... presa?

— Presa! repetio Lagrange com terror e espanto, que pareciam muito reaes; como póde conceber semelhantes idéas, minha cara Rosalia? Não se trata d'isto; mas as formalidades judiciaes, que são demoradas, absorventes, e o continuo dessasocego a que obriga a vigilancia de crianças tão novas...

Antes que a Sra. de Préville tivesse tempo de responder, Joanna precipitou-se no quarto. A pobre criada, que de ordinario se mostrava timida e respeitosa em presença de seus amos, parecia fóra de si, e a sua perturbação explicava sufficientemente a inconveniencia do seu procedimento.

— Senhora, senhora, disse ella desvairada, vai chegar a sua vez... Creio que *elles* me acompanharam... Fuja, oh! fuja, minha boa ama!

A Sra. de Preville tinha-se levantado toda tremula: Sabe, Joanna, o que está dizendo e na presença de quem falla?

O tom energico com que foram ditas estas palavras restituio um pouco de presença de espirito á criada, que replicou humildemente:

— Desculpe-me... Não sei mais o que digo... Elles transtornaram me a cabeça com as suas eternas perguntas, das quaes não comprehendia cousa alguma...

E depois aquelle cadaver, aquelle corpo horrivel que tiraram da terra e ao qual obrigaram me a olhar de perto para o reconhecer!

A Sra. de Préville soltou um gemido e tapou o rosto com as mãos.

— O que! perguntou Alberto arrastado por irresistivel interesse, julgaram necessario ordenar a exhumação e a autopsia?

— Sim, sim. . a *opsia*, replicou Joanna, cujos dentes batiam; era uma cousa medonha... Os dous medicos lá estavam... o Dr. Sivry e o velbo Dr. Benedicto... Tive um desmaio; carregaram-me d'alli... oh! meu Deus! meu Deus!

A pobre mulher estava realmente tão agitada tão tremula, que Lagrange fel-a sentar-se. Depois voltou-se para Rosalia e perguntou-lhe se tinha alguma disposição a tomar no caso de uma citação da justiça.

— Não, Alberto, replicou a Sra. de Préville de modo brusco; já lhe disse, podem vir quando quizerem.

— Espero ainda, continuou Lagrange, que hão de hesitar antes de perturbar uma dor tão respeitavel, tão legitima como a sua. Interrogaram a criada, mas não hão de querer sem duvida apresentar-se nesta casa enlutada, diante de uma viuva afflicta, de uma mãi de familia cheia de desespero...

Agatha appareceu na porta.

— O Sr. de Monteil, annunciou ella com a voz estrangulada pela emoção.

E deu passagem a uma pessoa que a acompanhava. Era com effeito o procurador imperial.

O Sr. de Menteil, joven ainda, tinha o aspecto e os modos de um perfeito homem de sociedade. Rosalia encontrara-o muitas vezes nos salões de Beaufort; correra até o boato de que, em uma certa época, o magistrado havia borboleteado em torno della. Verdade ou não, a Sra. de Préville até então não lhe havia prestado mais attenção do que ás outras notabilidades da cidade e mostrara-se indifferente ás suas homenagens. Naquelle momento, porém, em que achava-se sem duvida no exercicio das suas funcções, elle assumia a seus olhos uma apparencia ameaçadora, que a enchia de terror.

Parecia que o Sr. de Monteil não queria produzir uma impressão desse genero. Quando entrou, com o chapéo na mão, um sorriso de polidez escrepou-lhe os labios. Não fôra o seu modo um pouco desembaraçado de entrar nos aposentos de uma senhora, e nada podia revelar de que terrivel missão estaria incumbido.

Entretanto a sua presença impressionou a todos os presentes, que levantaram-se. Joanna fez um movimento para fugir. A Sra. de Préville exclamou, emquanto Jorge acercava-se della para amparal-a e protegel-a:

— Senhor, o que quer de mim? Será verdade...

— Vejamos, Monteil, balbuciou Alberto, tem motivos sufficientes...

O magistrado parara, sempre calmo e risonho, no meio do quarto.

— O que é isto? disse elle, donde procedem os transtornos que parece causar a minha visita! Não posso então cumprir os meus deveres junto da Sra. de Préville, como qualquer outra pessoa do seu conhecimento que participa dos seus desgostos? Esta visita nada tem de official; não trouxe comigo escrivão nem... pessoa alguma. E se, no correr da minha conversação com a Sra. de Préville tiver occasião de pedir esclarecimentos sobre alguns factos relativos ao meu ministerio, não ha nisso motivo para sobresaltos, penso eu.

Ninguem ousou responder.

— Estou certo, continuou o Sr. Monteil em tom gracejador, que tudo isto é obra da Joanna Mignard, que mandei vir á minha presença esta manhã... Muito ignorante em materia de formalidades judiciarias exagerou extraordinariamente o seu alcance e correu para aqui, apezar das minhas expressas recommendações, para espalhar o terror nesta casa. Se, como eu talvez devesse fazer, a mandasse prender até nova ordem, não o teria merecido bem?

— Perdão! senhor, disse a pobre Joanna desvairada.

O procurador imperial socegou-a com um gesto de indulgencia.

Subitamente a Sra. de Préville restabeleceu-se. O seu rosto adquiriu uma expressão de firmeza e de resolução:

— Senhor, disse ella, a qualquer titulo que se apresente aqui, tem o direito de ser recebido com todas as attenções e respeito.

Apresentou ella propria uma cadeira ao Sr. de Monteil e depois voltou se para a criada:

—Deixe-nos, Joanna, disse lhe ella. Você vai tratar já com Agatha de emmalar a roupa das crianças e leval-a para o *cabriolet*, que está parado á porta... Alberto, accrescentou ella dirigindo se a Lagrange, aceito a sua generosa proposta. Leve Clara e Felix... Confio lh'os.

— Obrigado, Rosalia; terei por elles cuidados paternaes, prometto-lhes... Mas, continuou o industrial olhando para o Sr. de Munteil, poderei assistir...

— A Sra. de Préville está em sua casa, replicou friamente o procurador imperial; pode reter aqui ou despedir quem lhe aprouver.

(*Continua*).

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 277)

VII

Boas palavras

— Quem é esse Sr. Durocher?

— Esse personagem é, como disse a Henrique Merson, um ex-galé, chegado de Cayenna; mas, sob o nome de Durocher, occulta-se Frederico Lapret, de quem obtive o perdão.

— Já esperava isso! Olhe, meu velho amigo, o senhor é um homem bom por excellencia.

Henrique Merson voltou ao boulevard Magenta, tendo recuperado coragem e sentindo em si, como que uma nova força.

Depois do que lhe havia dito o marquez de Prémorin, podia ainda desesperar da vida?

Não.

Agora já não duvidava da innocencia do pai e cheio de confiança nas promessas do marquez não tinha senão de esperar o dia em que um acto de reparação e de justiça apagassse a macula inflingida ao nome de Frederico Lapret.

Comtudo, o coração não se lhe abria inteiramente á esperança, via sempre o mesmo abysmo, cavado entre elle e Genoveva, mesmo reconhecida e proclamada a innocencia de seu pai, já se não achava digno da moça, por tal modo a collocava acima de si.

O homem verdadeiramente apaixonado estabelece destas comparações, que nem sempre são justas. E' em seu detrimento, fazendo-se pequeno, humilde, abaixando-se mesmo, que ergue altares á mulher, que é o idolo do seu coração e objecto de seu culto.

Henrique, além disso, inspirado pela consciencia e por sentimentos que lhe faziam honra, havia renunciado a Genoveva. Nobremente, lealmente, tinha feito o sacrificio do seu amor, da sua mais cara esperança e era, na grandeza mesmo do seu amor, que tinha tirado a força necessaria para cumprir o sacrificio.

Ah! entre elle e Genoveva estava tudo acabado e bem acabado; por esse lado nem mais uma esperança; o futuro tinha-se fechado.

— Trabalharei com mais ardor do que nunca, dizia elle comsigo; á força de pressão imporei silencio ao meu coração, o trabalho será a minha unica paixão e espero que encontrarei nella o que o amor já não me póde dar.

Tomava prudentes e viris resoluções o pobre rapaz; sómente não conhecia ainda o poder tyrannico do amor.

Mas, se elle amava bastante a Genoveva, para fazer um sacrificio sublime, a moça amava-o tambem bastante para não aceitar o sacrificio de um amor de que ella tinha mais do que nunca, direito de ser orgulhosa.

Quando o moço entrou em casa, Victorina disse-lhe com um arzinho mysterioso:

— O Sr. Lionnet está com a senhora; mas é para o ver que elle veio e está á sua espera.

— Onde estão elles?

— No salão.

— Posso entrar?

— Com certeza, visto que o Sr. Lionnet espera-o com impaciencia.

Henrique atravessou a sala de jantar e depois de se ter annunciado, batendo á porta do salão, entrou.

O Sr. Lionnet levantou se e estendeu francamente a mão a Henrique.

A Sra. Merson já tinha notado a feliz mudança que se tinha operado no filho.

O seu rosto pallido, ha muito tempo fustigado pela dôr, animou-se e tomou logo uma expressão quasi alegre.

— Meu querido Henrique, disse ella, verifico com grande satisfação, que já não és tão infeliz e tão desesperado, como quando me deixaste.

— Com effeito, já não tenho o espirito tão perturbado, querida mãi, reflecti, pensei na senhora, na sua resignação que me obriga a ser tambem resignado e, pouco a pouco, socegui. Além disso, querida mãi, estou agora convencido, como a senhora, que meu pai não era criminoso e que talvez daqui a pouco seja reconhecida a sua innocencia.

— Henrique, meu amigo, disse o Sr. Lionnet, sua mãi não o deixou na ignorancia, de que eu partilho a sua convicção e acredito tambem que essa carta sem assignatura, dirigida á Sra. Merson por um amigo desconhecido, não contém uma promessa vã.

« Henrique, sua mãi dizia-me ha pouco que o senhor queria desde já usar o seu verdadeiro nome.

— Era a minha intenção; mos mudei de idéa. Fizeram-me comprehender que devia ainda, e até nova ordem, usar o nome de Merson.

— Ora, ainda bem.

— No dia em que for reconhecido publicamente que meu pai foi condemnado por um crime de que não era culpado, Deus permitta que esse dia seja breve,— adoptarei altivamente o meu nome de Lapret. Tenho vergonha de o usar agora? Não, de certo. Basta-me estar convencido da innocencia de meu pai para arrostar com o desprezo e com os ultrages. O que importa a sociedade? Quando posso dizer a mim mesmo: levanta a cabeça, és filho de um homem honrado!

— Henrique, meu amigo, disse o Sr. Lionnet, podia accrescentar: e de uma victima! O dia em que for reconhecido que seu pai era innocente, a sua condemnação não será uma mancha, mas uma especie de aureola e o nome de Lapret terá direito ao respeito de tohos.

— Ouves, meu filho, ouves? disse a Sra Merson.

E continuou:

— O Sr. Lionnet recebeu a carta que tu lhe escreveste esta manhã, leu tambem o que tu escreveste á menina Genoveva e foi por causa dessas cartas que quiz por força fallar-te hoje mesmo.

— Sim, meu querido Henrique, disse o negociante, porque entendi que devia responder immediatamente a sua carta; minha filha tambem me encarregou de uma missão que aceitei com alegria; Henrique, trago lhe a consolação.

— Ah! vem me consolar, a mim, que sou para o senhor e para a menina Genoveva uma causa de desgosto!

— O desgosto que nos causa, meu amigo, não provém do senhor, mas da desgraça immerecida de que soffre. Não o censuro por haver escripto as duas cartas que recebemos esta manhã.

— Era o meu dever, o dever de um homem honrado.

— E' verdade, porque a sua honradez e sua lealdade lh'o impunham, mas não conseguio senão augmentar ainda a minha estima e fazer-se amar ainda mais. O senhor renuncia a Genoveva, desliga-nos da promessa que tanto eu como ella lhe tinhamos feito. Apreciamos os sentimentos a que obedece e venho-lhe dizer, meu amigo, que nem eu nem Genoveva aceitamos o seu sacrificio.

— O que quer dizer, senhor?

— Quero dizer, Henrique, que o senhor não é por modo nenhum responsavel pela condemnação que ferio seu pai innocente, quero dizer que aos olhos de Genoveva e aos meus, longe de ter desmerecido, adquirio novos direitos á nossa affeição.

— Ah! Sr. Lionnet, tome cuidado, olhe que me torna louco!

— Não, meu amigo, conserve a sua razão e não perca nenhuma das suas esperanças.

— E o senhor diz-me isso, diz-me tudo isso em nome da menina Lionnet?

— Então esquece que Genoveva ama-o tanto, quanto o senhor a ama?

— Então o Sr. Lionnet quer...

— Quero, quero... o que sempre quiz; quero a ventura de dous entes que eu estimo e que são unidos pelo amor.

Henrique tinha-se levantado, deu alguns passos na sala com o olhar radiante, depois dirigio-se ao Sr. Lionnet com as mãos estendidas.

— Ah! como o senhor é bom! exclamou elle, e como me sinto orgulhoso com a sua affeição! Então posso conservar a esperança de ser um dia o esposo da minha Genoveva adorada?

— Póde, meu amigo.

— Ah! restituindo-me essa esperança, restitue-me tambem a vida.

— Henrique, viva para Genoveva, como Genoveva vive para o senhor, e esperemos que a promessa feita á sua mãi se torne uma realidade; esperemos todos e tenhamos esperança, Henrique; vim para o tranquillisar e para o consolar, poderei dizer á minha filha que o consegui?

— Diga-lhe, Sr. Lionnet, que eu tinha cahido na noite profunda e que agora tudo brilha e scintilla em volta de mim; diga-lhe que de novo se abrem horizontes luminosos diante daquelle que ella se digna não achar indigno de si.

— Bem, meu amigo. E agora afaste os olhos do passado, que já não existe; olhe para o lado desses horizontes luminosos de que falla e que são para o senhor um futuro rico de promessas.

« O senhor está tranquillo e consolado, em breve tambem Genoveva ficará tranquilla e consolada. O senhor soffreu, ella soffreu tanto como o senhor, porque a dôr do seu coração chegou ao della e a alma do minha filha compartilhou as angustias da sua alma.

— Ah! diga-lhe ainda, Sr. Lionnet, que ella é para mim o symbolo de tudo quanto ha grande e nobre na terra, e que o seu amor desperta em mim a verdadeira coragem.

« Daqui em diante já não receio nenhuma provação, posso arrostar com tudo.

« Se a minha energia viesse a desfallecer, não teria senão de invocar a lembrança de Genoveva, para me lembrar que em todas as circumstancias devo ser forte, afim de me mostrar digno della.

O Sr. Lionnet abrio os braços a Henrique e ambos se beijaram.

A Sra. Merson limpou os olhos cheios de lagrimas.

Havendo desempenhado a sua missão, o Sr. Lionnet tinha pressa em voltar para perto de sua filha.

Trocou ainda algumas palavras com a mãi e com o filho e depois retirou-se.

VIII

Raio de esperança

A Sra. Merson tinha tornado a sentar-se na sua cadeira de braços. Henrique sentou-se aos pés da mãi em um taborete e contemplando-a com indizivel ternura:

— Minha querida mãi, disse elle, leio nos teus olhos e vejo quanto és feliz com a mudança subita que se operou em mim. E' verdade, tomei posse completamente de mim mesmo e á dôr e ao desespero desta manhã succedeu-se uma verdadeira alegria.

— Comprehendo, disse a mãi com um sorriso meigo, receiavas perder Genoveva para sempre.

— Havia isso, querida mãi, mas tambem outra cousa, bem o sabes.

— Emfim, meu filho, sou feliz como tu dizes por te ver renascer a esperança.

— Até hoje, tenho soffrido bem pouco em comparação com os crueis soffrimentos que minha pobre mãi tem supportado ha dezoito annos. Estou tranquillo, consolado, mas é preciso que minha mãi tambem o esteja. Estou certo agora que meu pai não era criminoso e, não se trata já de uma vaga esperança, minha mãi, dou-te a certeza que a sua innocencia será em breve reconhecida e que o castigo do conde de Prémorin não se fará esperar.

« Então, minha mãi, depois das provas de estima e de affeição que acabam de me ser dadas, Henrique Lapret poderá ser esposo da menina Genoveva Lionnet.

« Escuta-me, querida mãi, ouve-me bem: essa carta não assignada, que recebeste ha algum tempo e que me déste a ler esta manhã, não nos dá uma esperança enganadora; a pessoa que a escreveu ha de cumprir sua promessa; essa pessoa, minha mãi, conheço-a.

— Conhecel-a?

— Sim, minha mãi, é o pai da victima; é o Sr. marquez de Prémorin.

A Sra. Merson deu um pulo como se fosse impellida por uma móla.

— Elle! exclamou ella, elle!

— Sim, minha mãi, elle! Já não tens que procurar o nome do teu mysterioso bemfeitor.

— Henrique, muitas vezes imaginei que a pessoa generosa e boa que me ajudava e velava por mim, era o marquez de Prémorin; mas afastei essa idéa, dizendo de mim para mim que era impossivel que o marquez se interessasse pela mulher do assassino de seu filho.

— Como tu, minha mãi, o Sr. marquez de Prémorin nunca acreditou no crime de Frederico Lapret.

— Ah! meu filho, conheço o Sr. de Prémorin e sei o que elle póde, se, não contente com o que já tem feito por nós, tomar a peito a nossa causa, podemos esperar tudo. Então estás certo, bem certo, que o Sr. marquez de Prémorin é o autor dessa carta que me promette a rehabilitação de teu pai?

— Sim, minha mãi.

— Mas como o sabes tu?

— Foi o proprio Sr. marquez que me confirmou o que havia escripto.

— Tu viste o Sr. de Prémorin?

— Vi e dignou-se confessar-me que, como recordação de sua mulher e de seu filho, além disso, convencido como estava da innocencia de Frederico Lapret, não tinha querido abandonar a mulher e o filho do condemnado.

— Mas como podeste fallar ao Sr. marquez? Henrique, explica-me.

— Quando te deixei, minha mãi, não te disse onde ia, nem mesmo o sabia; depois de ter errado durante uma hora pelas ruas da cidade, procurando coordenar as minhas idéas, fui á casa da Sra. marqueza de Saulieu, onde tive a felicidade de encontrar o Sr. marquez de Prémorin.

A Sra. Merson levantou os olhos para o céo.

— Ah! meu filho! meu filho! disse ella, foi Deus quem conduzio os teus passos.

— Assim o creio, minha mãi, porque foi uma força invencivel que me levou hoje á rua de Varennes. Atravessando o Sena, julgando não ter mais que esperar neste mundo, senti-me aborrecido de viver.

— Desgraçado!

— Se fosse só neste mundo, tinha-me precipitado ao rio.

— Ah! estás-me fazendo calafrios.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42,

ILEGÍVEL